



20 a 22 de outubro de 2020

SIMPÓSIO INTERNACIONAL
ESTUDOS DO CATOLICISMO

Catolicismo:
Quo vadis ?

Evento 100% online

<https://estudoscatolicismo.wixsite.com/website>



Simpósio Internacional Estudos do Catolicismo

Catolicismo:
Quo vadis?

CADERNO DE RESUMOS

ISBN nº 978-65-992639-0-3



SIMPÓSIO INTERNACIONAL ESTUDOS DO CATOLICISMO

20 a 22 de outubro de 2020

CADERNO DE RESUMOS

EDIÇÃO

Mara Bontempo Reis

JUIZ DE FORA

2020

Organização

Núcleo de Estudos do Catolicismo PPCIR/UFJF

A revisão textual dos manuscritos originais é de responsabilidade de seus respectivos autores, com anuência dos coordenadores dos Grupos de Trabalho.

Realização:



Dados para Catalogação da Publicação

Simpósio Internacional Estudos do Catolicismo

Caderno de resumos do Simpósio Internacional Estudos do Catolicismo “Catolicismo: *Quo vadis?*”. Universidade Federal de Juiz de Fora (MG), 20 a 22 de outubro de 2020.

83p.

ISBN nº 978-65-992639-0-3

1. Simpósio Internacional Estudos do Catolicismo. I. Religião. II. Ciência da Religião. III. Caderno de Resumos.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Organizadores do Simpósio

Paulo Victor Zaquieu-Higino (UFJF)
Péricles Moraes de Andrade Junior (UFS)
Rodrigo Portella (Coordenador do NEC/UFJF)

Comissão Científica

Abimar Oliveira de Moraes (PUC-RJ)
Faustino Luiz Couto Teixeira (UFJF)
Flávio Munhoz Sofiati (UFG-GO)
Gizele Zanotto (UPF-RS)
José Brissos-Lino (Universidade Lusófona, Portugal)
José Pereira Coutinho (CITER - UCP, Portugal)
Marcelo Ayres Camurça Lima (UFJF)
Maria Cecília dos Santos Ribeiro Simões (UFJF)
Newton Darwin de Andrade Cabral (Unicap)
Péricles Moraes de Andrade Júnior (UFS)
Renata de Castro Menezes (UFRJ\Museu Nacional)
Rodrigo Portella (UFJF)
Silvério Leal Pessoa (Unicap)
Volney José Berkenbrock (UFJF e ITF)
Wellington Teodoro da Silva (PUC-MG)

Comissão Organizadora

Ana Luíza Gouvêa Neto (UFJF)
Grazyelle de Carvalho Fonseca (UFJF)
Karen Aquino Rangel da Costa (UFJF)
Mara Bontempo Reis (UFJF)
Rafael de Souza Bertante (UFJF)
Ricardo Alves Moreira Mazzeo (UFJF)
Rosiléa Archanjo de Almeida (UFJF)

Edição

Mara Bontempo Reis

Comunicação

Rosiléa Archanjo de Almeida (UFJF)

Arte

Ana Luíza Gouvêa Neto (UFJF)

Organização dos Grupos de Trabalho (GTs)

Rodrigo Portella (Coordenador do NEC/UFJF)
Paulo Victor Zaquieu-Higino (UFJF)

e-mail para dúvidas: simposiocatolicismo@gmail.com

Sumário

APRESENTAÇÃO	6
PROGRAMAÇÃO GERAL	7
MINICURSOS	10
GT 1: CATOLICISMO, POLÍTICA E MOVIMENTOS SOCIAIS	11
GT 2: CATOLICISMO E EDUCAÇÃO	20
GT 3: CATOLICISMO, GÊNERO E SEXUALIDADE	24
GT 4: CATOLICISMO E HISTÓRIA	32
GT 5: CATOLICISMO E ECOLOGIA	41
GT 6: CATOLICISMO, ESPIRITUALIDADE E MÍSTICA	46
GT 7: CATOLICISMO, TEOLOGIA E PASTORAL	55
GT 8: CATOLICISMO E ARTE	63
GT 9: CATOLICISMO E MÍDIAS SOCIAIS	68
GT 10: CATOLICISMO, ECUMENISMO E DIÁLOGO	75
INTER-RELIGIOSO	75



SIMPÓSIO INTERNACIONAL
ESTUDOS DO CATOLICISMO

Catolicismo:
Quo vadis?

20 A 22 DE OUTUBRO 2020

APRESENTAÇÃO

O Simpósio Estudos do Catolicismo é uma iniciativa do NEC (Núcleo de Estudos do Catolicismo), registrado no CNPq e vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Brasil. O Simpósio visa a apresentação de pesquisas e o debate acadêmico a respeito do catolicismo em suas diferentes formas de expressão e tendências na esfera pública, bem como em seu elã interno, sobretudo quanto às diferentes formas de permanências e rupturas demonstradas em suas representações e práticas, tendo como principal escopo a questão dos atuais rumos e destinos do catolicismo em seus dinamismos internos e externos. Reúne, o Simpósio, pesquisadores e pesquisadoras de diferentes instituições de pesquisa e ensino que têm, como foco de suas investigações, questões relacionadas ao catolicismo a partir de diferentes lastros teóricos e epistemológicos. O Simpósio será realizado, integralmente, em plataforma digital, entre os dias 20 e 22 de Outubro de 2020.

PROGRAMAÇÃO GERAL

20 de Outubro de 2020

Terça-Feira

14:30 às 17h

Grupos de Trabalho (GT)

19h

Abertura Oficial

Paulo Victor Zaquieu-Higino (UFJF)

Péricles Andrade (UFS)

Rodrigo Portella (UFJF)

19:30 – 21:30 h

Conferência de Abertura:

O *ethos* católico: afinal, o que é o catolicismo?

Maria Clara Lucchetti Bingemer (PUC-RJ)

Mediadora: Maria Cecília dos Santos Ribeiro Simões (UFJF)

21:40 – 23:30 h

Atividade cultural

Live musical com Silvério Pessoa

21 de Outubro de 2020

Quarta-Feira

09 às 12:30 h

Grupos de Trabalho (GTs)

14 às 16:30 h

Mesa temática 1

Rumos atuais do catolicismo (visão da ciência da religião)

João Décio Passos (PUC-SP)

Paulo Mendes Pinto (Universidade Lusófona, Portugal)

Rodrigo Coppe Caldeira (PUC-MG)

Mediadora: Gizele Zanotto (UPF-RS)

17 às 19:30h

Mesa temática 2

Rumos atuais do catolicismo (visão sociológica e antropológica)

Brenda Carranza (LAR-Unicamp)

Carlos Alberto Steil (UFRGS, Unifesp, LAR-Unicamp)

Joaquim Costa (Universidade do Minho, Portugal)

Mediador: Flávio Munhoz Sofiati (UFG)

20 às 22:00h

Conferência

Catolicismo, modernidade e pós-modernidade

João Manuel Duque (Universidade Católica Portuguesa, Portugal)

Mediador: Péricles M. Andrade Jr. (Universidade Federal de Sergipe)

22 de Outubro de 2020

Quinta-Feira

09 às 10:50 h

Aula Aberta 1 (Minicurso)

Configuração eclesial católica: problemas e oportunidades

Joel Portella Amado (CNBB)

11 às 12:50 h

Aula Aberta 2 (Minicurso)

Igreja católica no espaço público: reflexões comparativas Brasil-Polônia

Renata Siuda-Ambroziak (Universidade de Varsóvia, Polônia)

15:30 às 17:00 h

Mesa temática 3

Rumos atuais do catolicismo (visão teológico-pastoral)

Alzirinha Rocha de Souza (UNICAP)

Carlos Schickendantz (Universidad Alberto Hurtado, Chile)

Teresa Toldy (Universidade Fernando Pessoa, Portugal)

Mediador: Paulo Victor Zaquieu-Higino (NEC/PPCIR/UFJF)

18:30 às 20:30 h

Conferência de Encerramento

Catolicismo: *Quo vadis?*

Helena Vilaça (Universidade do Porto, Portugal)

Mediador: Marcelo Ayres Camurça Lima (PPCIR-UFJF)

MINICURSOS

Aula Aberta 1 (Minicurso)

Configuração eclesial católica: problemas e oportunidades

Responsável

Joel Portella Amado (CNBB)

Aula Aberta 2 (Minicurso)

**Igreja católica no espaço público: reflexões comparativas Brasil-
Polônia**

Responsável

Renata Siuda-Ambroziak (Universidade de Varsóvia, Polônia)

GT 1: CATOLICISMO, POLÍTICA E MOVIMENTOS SOCIAIS

Coordenação

Paulo Victor Zaquieu-Higino (UFJF)

Nilmar de Sousa Carvalho

Ementa:

O GT compreende o catolicismo como um “guarda-chuva” conceitual de outros catolicismos. Para além da pretensão romanizadora, estas “religiões dentro da religião” se expressam, dialogam e disputam a hegemonia de uma verdadeira Igreja ou a legitimação de sua *práxis*. Assim, os catolicismos e seus respectivos ideais e práticas variam ao longo do tempo e espaço, influenciados por vertentes que se assentam nos mais diversos *loci* sócio ideológicos: conservador/revolucionário; romano/plural; hierárquico/popular; direita/esquerda; individualista/comunitário. Seus dogmas, liturgias, cosmovisões, sociabilidades, valores e “pecados” interferem na sociedade, tanto mais na antiga Terra de Santa Cruz. Convidamos, portanto, pesquisadoras e pesquisadores interessados nas discussões deste GT com suas pesquisas e inquietações acadêmicas que abordem, direta ou indiretamente, a relação-tensão do catolicismo com a política e movimentos sociais desde a “Primeira Missa” em 1500 até o Golpe de 2016.

e-mail para contato:

paulovictorzh@gmail.com

nilmarcarv@hotmail.com

1- As representações comunistas no Jornal Catolicismo e na Revista Hora Presente (1960-1978)

Victor Gama

Resumo:

No momento em que se pode denominar de segunda onda da direita católica no Brasil, após o Concílio Vaticano II, movimentos e intelectuais alinhados a esta corrente se organizam em torno de revistas e jornais como meios privilegiados de divulgação de seu ideário. Tema onipresente nas publicações da direita católica, o comunismo é compreendido como o grande mal engendrado pela modernidade, apogeu de um processo de pulverização da presença do catolicismo no espaço público. O anticomunismo de matriz católica é uma força relevante politicamente neste período, que se confunde com o clima anticomunista promovido pela ditadura civil-militar brasileira de 1964 e que, de alguma forma, impulsiona o discurso desses movimentos. Dois dentre esses veículos se ressaltam pela forma como encaram o problema do comunismo: o jornal Catolicismo e a Revista Hora Presente. O primeiro, órgão da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade; o segundo, do movimento de intelectuais paulistas de mesmo nome. O objetivo deste trabalho é apontar os cruzamentos e diferenças da compreensão do comunismo como problema maior da sociedade moderna presente nos dois periódicos, apontando as particularidades dessas duas formas de interpretação do anticomunismo católico.

Palavras-chave: Direita Católica, TFP, Hora Presente, Comunismo, Anticomunismo.

2 - Quando a cultura, a educação e a religiosidade popular se cruzam num projeto político, pastoral e profissional: Carlos Rodrigues Brandão e a sua atuação junto aos movimentos sociais da esquerda católica da década de 1960

Flávia Ribeiro Amaro

Resumo:

Os movimentos sociais levados à cabo pela esquerda católica atuante durante a década de 1960 no Brasil promoveram iniciativas de fomento da educação e da cultura populares possibilitadas por intermédio do engajamento de jovens intelectuais militantes vinculados à esquerda católica junto às comunidades eclesiais de base dos estados do Norte, Nordeste e Centro

Oeste. Tais movimentos sociais promoveram drásticas e importantes transformações no cenário político e cultural da época, e suas consequências podem ser observadas até os dias de hoje. Busquei através de um dimensionamento bibliográfico, aliado à uma pesquisa documental, recompor essa trajetória política pastoral e profissional do professor Carlos Rodrigues Brandão junto à Juventude Universitária Católica e ao Movimento de Educação de Base, buscando evidenciar a relação estabelecida entre a cultura, a educação e a religiosidade popular durante as práticas pedagógicas libertárias inspiradas no método de Paulo Freire e realizadas junto aos educandos camponeses.

Palavras-chaves: cultura, educação, esquerda católica, Juventude Universitária Católica, Movimento de Educação de Base.

3 - A luta pela liberdade: catolicismo e direitos humanos no ABC Paulista (1964-1975)

Prof. Ms. Felipe Cosme Damiano Sobrinho

Resumo:

A expansão do catolicismo do ABC Paulista ocorreu junto com o desenvolvimento industrial da região. A criação da Diocese de Santo André em 1954, fruto do desmembramento da Arquidiocese de São Paulo inicia uma nova fase para a instituição religiosa, época marcada pelo desafio de estabelecer presença diante de sérios problemas sociais e políticos. Sendo o primeiro bispo da região Dom Jorge Marcos de Oliveira, que quando bispo auxiliar do Rio de Janeiro exerceu seu ministério nas favelas cariocas que já se aglomeravam, encontrou na região mesmo com a ausência de estruturas materiais, a possibilidade de aproximar a população da Igreja Católica por meio de uma forte ação social junto ao movimento operário. Com o golpe militar de 1964 e a ditadura recorrente, o bispo, membros do presbitério e fiéis leigos que sofriam perseguição pela atuação junto aos trabalhadores e suas famílias continuam a exercer forte atuação pastoral e social, fomentando a concepção de uma Igreja pobre e solidária, defensora dos Direitos Humanos. Analisaremos o decurso desse processo nas relações institucionais.

Palavras-chave: ABC Paulista, Catolicismo, Operários, Ditadura, Liberdade.

4 - “Os responsáveis pela subversão foram os padres belgas e franceses”: os padres Fidei Donum e o cristianismo da libertação no Brasil.

Prof. Dr. Sérgio Ricardo Coutinho

Resumo:

O trabalho problematiza a atuação dos padres missionários belgas e franceses Fidei Donum nas periferias das grandes cidades e no sertão do Nordeste brasileiro. Estes padres fanocrófonos atuaram diretamente com a população pobre, juntamente com aqueles jovens da Ação Católica Especializada, leitores do pensamento católico francês, no trabalho de “conscientização”. Foram estes padres, logo nos primeiros anos do Regime Militar brasileiro, alvo de perseguição, prisão, torturas e expulsão do país. Os agentes, membros da chamada “comunidade de informação”, os monitoraram constantemente entre 1964 até 1979. Este artigo quer se debruçar sobre um dos muitos materiais produzidos por aqueles agentes, particularmente o relatório do Centro de Informação e Segurança da Aeronáutica (CISA), intitulado “A Comunização do Clero Brasileiro”, redigido em 1975. Também apresentamos uma breve radiografia, com dados sociológicos e biográficos, de alguns destes padres que atuaram no Brasil e que ajudam a explicar a influência que exerceram no desenvolvimento de um Cristianismo da Libertação no Brasil.

Palavras-chave: Missionários. Ação Católica Especializada. Repressão.

5 - Canudos: crenças e práticas indígenas e africanas presentes no catolicismo popular

Patrícia Oliveira da Silva

Resumo:

Esta comunicação é parte de uma pesquisa mais ampla sobre a presença das mulheres em Canudos. Este trabalho se propõe a apresentar a constituição religiosa do Movimento Conselheirista, recuperando elementos religiosos que possuem ascendência africana e indígena, tendo em vista o número significativo de negros/as e indígenas presentes neste movimento (Nascimento, 1997); Calasans, 1997); Mascarenhas, 1995. Essa religião popular que emerge do povo e se rebela contra um sistema político, neste caso, a República, formou-se assim, em conjunto com ritos e símbolos de outras matrizes religiosas, além do Catolicismo. A presença de negro/as recém – libertos da escravidão que aderiram ao movimento trouxe suas maneiras de lutar e de praticar a religião para aquela comunidade. (Oten, 1990) Nesse mesmo sentido, a presença de indígenas com os saberes da medicina no campo de batalha, também trouxe para esse movimento suas práticas de

cura, suas crenças e seus rituais. A apresentação se centrará em memórias recuperadas daquela comunidade, com o foco nos elementos religiosos devedores da influência de integrantes negras/os e indígenas do Movimento Conselheirista.

Palavras-Chave: Movimento Conselheirista, Catolicismo Popular, negros, indígenas.

6 - Em tempos de um catolicismo ameaçado: prevenções e definições confessionais na época moderna

Maria Leonor García da Cruz

Resumo:

Para o aprofundamento de problemáticas relativas ao catolicismo na época quinhentista há que alargar o espectro temporal e espacial, para mais tratando-se de uma época de maior conhecimento de povos extraeuropeus e de interação com diferentes profissões de fé dentro da própria Europa cristã. Há assim que ponderar as ameaças externas e as crises internas de uma “Cristandade” em colapso desde os finais da Idade média (segundo a imagética medieval), as prevenções que os Estados vão tomando em relação à Igreja e a comunidades confessionais que se desenvolvem à margem desta, as estratégias que os corpos da própria Igreja católica encontram numa adaptação constante a estímulos e tensões. Ora de maneira explícita ora de forma clandestina, o catolicismo adapta-se de forma dinâmica ao confrontar-se com debates e movimentos tanto na Europa como em áreas ultramarinas onde, em particular na América portuguesa, a multiculturalidade invasiva parece constituir-se em real ameaça, face a programas catequéticos e a sincretismos culturais. A exposição constituirá, assim, uma síntese subdividida em três módulos abordando o primeiro as ameaças externas e crises internas na Europa católica, o segundo vicissitudes e prevenções e o terceiro programas catequéticos e sincretismos na multiculturalidade.

Palavras-chave: Igreja católica, Estados, Protestantes, Diáspora sefardita e Gentios.

7 - O interesse da Igreja Católica em defender questões sociais e políticas como estratégia para se reposicionar frente os desafios do mundo secularizado.

Nilmar de Sousa Carvalho

Resumo:

Na segunda metade do século XX no Brasil, a Igreja Católica participou efetivamente de vários projetos no campo político e social, dentre eles a elaboração de uma proposta de reforma

agrária. No entanto, dois detalhes chamam a atenção dos pesquisadores: entender quais eram os interesses da Instituição Católica e se ela influenciou ou também foi influenciada pela sociedade em movimento. Diante desses fatos alguns autores, com o intuito de esclarecer as pretensões subjacentes da Igreja, fizeram suas interpretações. Para Thomas Bruneau a Igreja se apoiou em estratégias políticas para ganhar e exercer influência e as ameaças do comunismo despertaram setores da Igreja para uma responsabilidade consciente de promoção social. Segundo Luiz Gonzaga de Souza Lima, as classes exploradas da sociedade também contribuíram no reposicionamento da Igreja em relação às questões sociais. Scott Mainwaring defendeu que a Igreja influenciou e ao mesmo tempo foi influenciada pelas transformações sociopolíticas naquele momento histórico. O sociólogo Michel Löwy afirmou que as mudanças na Igreja foram frutos da combinação ou convergência de transformações internas e externas à Instituição que ocorreram na década de 50, como as novas formas de cristianismos sociais; o pontificado de João XXIII (1958-1963) e o Concílio Ecumênico Vaticano II (1962-1965).

Palavras-chave: Doutrina Social da Igreja. Igreja Católica. Concílio Vaticano II.

8 - Catolicismo na Amazônia: a atuação da Igreja Católica no Amapá a partir do movimento de fé e política (2005 a 2015)

Kássio Leal Vilhena

Resumo:

A Igreja Católica na Amazônia sempre tomou a discussão política como prioridade nas suas ações. Essa relação se deu de maneira exponencial no Amapá, sendo um espaço fértil no que tange ao diálogo entre religião e política. O objetivo deste estudo é analisar a atuação da Igreja Católica no Amapá a partir do movimento de fé e política. Para tanto, realizou-se uma pesquisa baseada em análise documental, apontando no primeiro momento, referencial teórico que influenciou e impulsionou tal relação. E, no segundo momento, destacou-se as ações efetivas da Igreja Católica na História presente, entre os anos de 2005 e 2015. Houve um levantamento de materiais de sites, livros, artigos e documentos de grupos da Igreja Católica. Percebeu-se que nessa década ocorreu uma nova frente de atuação na conjuntura política, com destaque às aproximações com ideias do Papa Francisco, atividades da Rede Eclesial Pan-amazônica – REPAM, tentativa de continuação da identidade da teologia da libertação e o modelo de organização das Comunidades Eclesiais de Bases (CEBs). Frente as necessidades de readequações internas, além da concorrência de outras religiões e perdas de fiéis, a Igreja Católica buscou se remodelar para manter-se atuante no cenário social e político amapaense.

Palavras-chave: Religião. Política. Amazônia. Igreja Católica. Amapá.

9 - Padres agitadores em Alagoas: o Inquérito Policial-Militar do padre Luiz de Oliveira Santos (1964)

Irinéia Maria Franco dos Santos

Resumo:

O objetivo é apresentar e problematizar a documentação do SNI (Sistema Nacional de Informação) referente ao inquérito sofrido pelo padre Luiz de Oliveira Santos durante os primeiros anos da ditadura civil-militar no Brasil. Ele foi um dos fundadores dos sindicatos rurais nas cidades de Matriz de Camaragibe, Passo de Camaragibe e Joaquim Gomes. Segundo a Delegacia de Ordem Política, Social e Econômica (DOPSE), o padre “agitava os meios rurais desta região, jogando camponeses contra os usineiros, servindo de instrumentos para agitadores profissionais”. Tal denúncia deu-se no bojo da devassa feita pelos agentes da ditadura ao realizar vários IPMs contra os possíveis inimigos do regime, entre eles cinco sacerdotes. Ao se debruçar, na perspectiva da História Social das Religiões, sobre uma documentação ainda inédita para a historiografia alagoana, quer-se compreender como a atuação de agentes e movimentos católicos na “questão social”, em especial nos sindicatos rurais, foi enquadrada como infiltração comunista, nos primeiros anos do golpe militar; e, como isso trouxe necessidade de novas articulações e acomodações entre os agentes políticos e religiosos em Alagoas. Além da documentação do SNI disponível no Arquivo Nacional, utiliza-se também as fontes referentes ao caso sob guarda do Arquivo da Cúria Metropolitana de Maceió.

Palavras-chave: Igreja Católica Romana; Ditadura Militar; Sindicatos rurais.

10 - Intelectuais católicos: o protagonismo político e social dos leigos

Rhuan Reis do Nascimento

Resumo:

Durante o século XIX, a Igreja Católica enfrentou uma séria crise de autoridade. As raízes da dita crise, que tinha como centro o advento da modernidade, remontavam a um passado distante – Revolução Protestante, o Iluminismo são exemplos de movimentos que intensificaram a secularização da moral e minaram a força política da Igreja. A religiosidade foi empurrada para o âmbito privado e os sacerdotes passaram a enfrentar dificuldades para interferir nas questões políticas e sociais. Nesse contexto, tornou-se necessário afirmar a infalibilidade do papa. Em meio à

desconfiança com a qual o clero era tratado, surgiu um grupo de intelectuais leigos que com autoridade acadêmica e atuantes na imprensa se destacaram na defesa dos valores católicos. O primeiro grupo de intelectuais católicos se destacar foram os franceses, no início do século XX. Mas esse movimento foi logo ganhou outros países. No Brasil, o surgimento do Centro Dom Vital e da revista *A Ordem* deu voz a um grupo que desempenhou importante papel na configuração do país no século XX. É sobre o surgimento do intelectual católico no Brasil do século XX que nosso artigo pretende versar.

Palavras-chave: Igreja Católica Romana; Ditadura Militar; Sindicatos rurais.

11 - Renovação Conservadora Católica: a guinada neotradicionalista do carisma canção nova

Paulo Victor Zaquieu-Higino

Resumo:

Com eventos que reúnem mais de um milhão e meio de pessoas por ano e um canal de TV – o maior do ramo católico – a Comunidade Canção Nova é uma expressão de um movimento católico surgido no fim da década de 60 chamado Renovação Carismática Católica. Inicialmente, a RCC é mal vista pela hierarquia católica romana e pelos grupos conservadores, gerando grande pressão para se justificar teologicamente dentro da Igreja. Com o empenho do Papa João Paulo II e do então Cardeal Ratzinger em debelar a Teologia da Libertação e o crescimento dos evangélicos, a RCC vai ganhando simpatia da Cúria. Às muitas comunidades de vida leiga nascente, estatutos e adequações canônicas são exigidos e corrigidos. A Canção Nova, em busca de seu reconhecimento enquanto grupo católico, é emparelhada pelos rumos do papado de Bento XVI, dando uma guinada *conservadora* em sua visão. Outrora marginal, vai se tornando neotradicionalista desde a chegada de programas como Oitavo Dia de Pe. Paulo Ricardo até a visita efusiva de presidente eleito em 2018. Assim, objetivamos uma breve análise de como o carisma *progressista* da Canção Nova foi sendo moldado durante sua institucionalização até se aproximar do tradicionalismo e do bolsonarismo

Palavras-chave: Catolicismo. Conservadorismo. RCC. Canção Nova. Bolsonarismo.

12 - De quem falamos quando falamos dos conservadores midiáticos? Uma análise acerca do conservadorismo católico na internet

João Queiroz¹

Resumo:

Não é raro encontrar associações entre a noção de conservadorismo e a Igreja Católica. Essa realidade, porém, não se dá de forma homogênea. De Dom Vital a Plínio Corrêa de Oliveira, ou da Tradição, Família e Propriedade (TFP) aos novos agentes midiáticos do catolicismo conservador, o conservadorismo católico se apresenta de diversas maneiras ao longo da história, inclusive do Brasil, com nuances e variações próprias de cada contexto. Recentemente, esse fenômeno tem ganhado destaque a partir do surgimento de uma nova hegemonia de governos de extrema direita numa escala global. Nesse cenário, o conservadorismo religioso midiático aparenta desempenhar um papel relevante de (trans)formação e manutenção de discursos alinhados a essa nova hegemonia. Diante desse contexto, este trabalho se propõe a investigar a constituição recente do conservadorismo católico e sua manifestação na internet, suas especificidades e (des)continuidades com outras faces do catolicismo conservador, comparando-o, inclusive, com outras expressões do conservadorismo, em vistas de lançar luz sobre esses novos agentes que têm ganhado força considerável nos últimos anos. Além de uma revisão da literatura existente sobre o tema, utilizar-se-á da análise do discurso como ferramenta analítica do material audiovisual produzido por esses novos agentes do conservadorismo católico na internet.

Palavras-chave: Conservadorismo. Igreja Católica. Internet.

¹ Mestrando em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco e bolsista CNPq. Bacharel em Teologia pela Universidade Católica de Pernambuco. E-mail: queirozjvp@hotmail.com.

GT 2: CATOLICISMO E EDUCAÇÃO

Coordenação

Andréa Silveira de Souza
Maria Luiza Higino Evaristo

Ementa:

O presente GT tem por objetivo sistematizar estudos e pesquisas sobre a relação entre catolicismo e educação a partir da Ciência da Religião, considerando assim, a religião como objeto de estudo na educação básica. Nesse sentido, visa o debate de trabalhos que compreendem os atravessamentos entre o catolicismo e a educação no Brasil — o que perpassa as relações entre religião e esfera pública —, religião nos currículos escolares, metodologias, subsídios pedagógicos, materiais didáticos, Ensino Religioso como componente pedagógico, políticas públicas para a educação relacionadas ao fenômeno religioso, diversidades religiosas e étnico-culturais, diálogo inter-religioso e abordagens do ensino não-proselitista sobre o catolicismo na educação básica.

e-mail para contato:

andrea_silveira@yahoo.com

mlieteja@yahoo.com.br

1 - “O papel das escolas confessionais católicas na educação de mulheres no início do século XX”

Josélia Henriques Pio Gouvêa

Resumo:

De acordo com Monteiro (2012), as mudanças em relação à educação de mulheres começaram no decorrer do século XIX com a criação do Ensino Fundamental. Já a partir do século XX surgiram alguns cursos para profissionalização, de acordo com as orientações das famílias e imposição da sociedade. Eram profissões que, segundo afirma Swain (2014), demonstravam características de carinho, delicadeza e doçura que combinavam com a fragilidade feminina. Sendo assim, algumas famílias tiveram os critérios de matricular as filhas em colégios de irmãs para receberem valores cristãos. Por essa ocasião, a cidade de Juiz de Fora recebeu, em torno de 1900, algumas congregações católicas para cuidar desse tipo de ensino. Então, com o objetivo geral de abordar a história dessas mulheres no contexto educacional no início do século XX e ainda refletir sobre o que motivou a vinda desses colégios, o perfil das alunas, o tipo de educação oferecido e a finalidade dessas escolas, foram consultados sites, artigos, dissertações e livros como Perrot (2007). Pretende-se também investigar arquivos históricos das principais instituições e os jornais da época.

Palavras-chave: Mulheres. História. Educação. Catolicismo.

2 - “A mística dos estudos em Simone Weil”

Marcel Delfino Carvalho de Souza

Resumo:

Simone Weil (1909-1943), filósofa da renomada universidade Sorbonne, deixou-nos importantes contribuições, mesmo que pouco reconhecidas nos termos das “grandes obras” e “grandes autores”, para pensar a superação das formas de opressão social e “desenraizamento” na formação da civilização. Dentre elas, um profícuo método de se olhar e agir no mundo. Aqui, expomos algumas reflexões elaboradas a partir deste método por ela descrito, a respeito dos “estudos” na formação dos sujeitos e da civilização. Com os comentadores Alfredo Bosi, Ecléa Bosi e Maria Clara Bingemer são apresentadas, inicialmente, três compreensões que foram fundamentais para sistematizar uma ideia de uma “atividade de estudar” em Simone Weil: a atenção, a ação não-ativa e a leitura. Com isso, introduz-se, então, o “estudo” como sendo uma atividade histórica, inserida na corrente da tradição. Com Santos e Queiroz, por conseguinte, essa compreensão se desdobra com o conceito de “tradução” e, assim, abre-se caminho para pensar, com esses autores,

em possibilidades “enraizadoras” dos estudos, em um diálogo com Puente, Alfredo Bosi e, principalmente, Bingemer com o conceito de “metáfora real”. Por fim, faz-se uma breve análise de uma reflexão de Simone Weil acerca da inteligência, a fim de apurar o caráter místico dessa atividade de estudar.

Palavras-chave: Simone Weil. Estudos. Mística. Atenção.

3 - “Lúcio José dos Santos e a defesa do Ensino Religioso em Minas Gerais na Primeira República”

Ronaldo Antônio Pereira da Silva

Resumo:

Após a separação entre Igreja e Estado, com advento da República, estatuiu-se o ensino leigo, suprimindo-se o ensino religioso dos currículos dos estabelecimentos públicos. No estado mais católico da federação, somente em 1906 ocorreria oficialmente essa supressão, com a Reforma do Ensino Primário e Normal (lei nº 439). A partir de então, a questão do ensino religioso se tornou crucial no processo de mobilização dos católicos mineiros, no qual evidencia-se a atuação do professor Lúcio José dos Santos (1875-1944). Nascido em Cachoeira do Campo-MG, foi engenheiro e advogado de formação, historiador e jornalista por vocação. Exerceu o magistério superior e secundário, além de cargos administrativos na Instrução Pública. Integrante do laicato católico, devotou-se intensamente à difusão dos valores religiosos na esfera pública, e à causa do ensino religioso na escolarização da mocidade. O objetivo desta comunicação é analisar as contribuições desse intelectual, considerando suas publicações sobre o tema, nas quais é possível identificar um projeto de formação que tem na doutrina católica o esteio imprescindível para a manutenção e o desenvolvimento da nova ordem política e social. A pesquisa utilizou como fontes principais as conferências e artigos de Lúcio José dos Santos, e orientou-se por referenciais da História Intelectual.

Palavras-chave: Ensino Religioso; Educação e Catolicismo; Intelectuais Católicos; Lúcio José dos Santos; História Intelectual.

4 - “Ferramentas epistêmicas para o exercício do respeito e da aceitação do outro no Ensino Religioso”

Sandra Aparecida Gurgel Vergne

Resumo:

Neste artigo pretendo trazer a reflexão de como as práticas dos professores de Ensino Religioso, da rede pública da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, podem contribuir para perpetuar o racismo e a intolerância religiosa ou promover a quebra desses estereótipos no cotidiano da escola. Pois, diante deste paralelismo entre um retorno à religião como ferramenta de

salvação, cresce o modelo neoliberal de funcionamento da sociedade brasileira que envolve o setor da educação, política, economia instituída e a religião como estratégia civilizatória. A inclusão do Ensino Religioso pode (e deve) ser desafiado a propor práticas para o exercício do respeito, na percepção do valor do outro, seja nos aspectos dos fenômenos religiosos, diversidades religiosas, cultura étnico-raciais e os diálogos plurirreligiosos nas diversas culturas religiosas. Para tal, a episteme da Ciência da Religião, se incluída na formação dos professores e base do currículo do E.R., poderia criar mecanismos que permitam o encontro com as diferenças, que aceite e estabeleça o diálogo. Para refletir diante esta dinâmica utilizo o referencial de autores do campo da Ciência da Religião, das Ciências Sociais, de Escritos Pós-coloniais. Deixam claro que apesar dos muitos desafios quanto à questão do Ensino Religioso, há muitos avanços.

Palavras-chave: Ensino Religioso. Diversidade. Étnico- raciais. Prática docente.

5 - “Religiosidade católica na infância”

Viviane de Sousa Rocha

Resumo:

Este trabalho aborda a religiosidade na infância, tema cujo interesse foi despertado pela leitura do livro de Antônio Ávila, Para conhecer a psicologia da religião (2007), que fez parte da bibliografia sugerida na disciplina Psicologia da Religião, cursada no ano de 2020. A pesquisa consiste em um estudo de caso, cujos objetos serão materiais de evangelização infantil e educação religiosa católica, encontrados em sites e revistas. Nosso objetivo geral é investigar o fenômeno da religiosidade na infância, de acordo com a percepção da psicologia evolutiva religiosa, através de um diálogo crítico e recíproco entre a psicologia e a religião. Os objetivos específicos do trabalho consistem em: investigar a religiosidade na infância; estudar autores de referência teórica, tais como James Fowler e Jean Piaget; e cotejar os materiais empíricos infantis com as teorias de nossa referência. O trabalho divide-se em: introdução ao tema da religiosidade infantil, justificativa, desenvolvimento (em que nos aprofundamos nos conceitos, definições e teorias de Fowler e Piaget), análise dos materiais infantis relacionados aos cuidados com a “Casa comum” para o estudo de caso e considerações finais.

Palavras-chave: Religiosidade. Infância. Fases do Desenvolvimento

GT 3: CATOLICISMO, GÊNERO E SEXUALIDADE

Coordenação

Marcela Máximo

Renan Maciel

Ementa:

Tem-se questionado na atualidade como o catolicismo hegemônico, uma das vertentes institucionais moralistas do cristianismo, impõe um padrão sexual binário e, por consequência, regulador do desejo e do prazer, e, ao final exerce um poder sobre o corpo. O presente Grupo de Trabalho pretende reunir pesquisadores que se deitam a investigar questões relacionadas à ingerência católica no que concerne ao corpo do indivíduo, à sua sexualidade, ao exercício do prazer, e como, a reunião de todos esses elementos, podem “performatizar” o gênero e o sexo binários em masculino/feminino e, como isso pode ser útil ao exercício controlado da fé e da crença- o que reflete se vê refletido na política, no direito de liberdade e expressão e, mais ainda, no direito à liberdade religiosa, assentando a igreja católica em oposição à diversidade sexual e de gêneros. Procura-se discutir trabalhos que versem, dentre outros, sobre 1) sexualidade e religião católica, 2) diversidade sexual e religiosidade/espiritualidade/, 3) corpo, prazer e desejo na prática da fé cristã, 4) gênero e sexualidade na igreja, 5) moral cristã, 6) ministério eclesial e a diversidade sexual, 7) conflitos políticos e institucionais entre a igreja católica e a diversidade sexual, 8) exegese bíblica, sexualidade e o controle da carne, etc. Os temas deverão enriquecer a discussão da atualidade sobre fé católica, corpo e sexualidade, desejo e prazer no exercício da fé e da prática religiosa cristã.

e-mail para contato:

marcela.fmaximo@gmail.com

gestao.renan@gmail.com

1. Neoconservadorismos católicos em disputa: Papa Francisco e padre Paulo Ricardo

Maria José Rosado

Brenda Carranza

Manuela Ribeiro Cirigliano

Resumo:

Autora/es como Maria das Dores Campos Machado, Regina Facchini, Flávia Biroli, Benjamim Cowan, Marco Vaggione, Joanildo Burity, entre outro/as, alertam sobre a ascensão do conservadorismo cristão aliado a setores de direita radical que se propõem a impor seus regimes da moralidade tradicional, baseada na afirmação de um modelo familiar e da heteronormatividade como única expressão de conjugalidade e sexualidade. Esta apresentação centra sua hipótese na suspeita de que, nas últimas décadas, o catolicismo se debate entre diversos conservadorismos, mas que têm em comum, por um lado certas afinidades com a direita cristã brasileira e estadunidense e, por outro lado, o empenho sistemático numa campanha anti-gênero, expressa no que denominam “ideologia de gênero”. Para sustentar nossa argumentação será focalizada a genealogia conceitual da categoria neoconservadorismo, suas configurações histórico-políticas, as nuances de seu acionamento na esfera religiosa e o quanto esse conceito contribui para a compreensão do distanciamento ou aproximação do uso da ideologia de gênero quando acionada pelo padre brasileiro Paulo Ricardo e/ou pelo Papa Francisco. Com isso, pretendemos discutir que é possível identificar uma tensão política entre os setores conservadores católicos mesmo quando o discurso seja contra gênero. Ainda, discutir que tal tensão expressa a tendência hegemônica ultraconservadora da Igreja católica e seus dispositivos resilientes.

Palavras chave: (neo) conservadorismos, Papa Francisco, ideologia de gênero, catolicismos, direita cristã.

2. Celibato compulsório e perseguição às mulheres “bruxas”: o controle da sexualidade masculina e feminina pelo Catolicismo

Erik Dorff Schmitz (UFSC)

Resumo:

A presente pesquisa apresentará de que forma o Catolicismo construiu uma política e ideologia de controle da sexualidade, e dos corpos masculinos e femininos, em fins da Idade Média

e início da Modernidade, instituindo dois dispositivos: o celibato compulsório e a perseguição às mulheres “bruxas”. Com metodologia bibliográfica histórico-crítica buscaremos as bases históricas e teóricas para afirmar que a instituição criou tais dispositivos para exercer um poder e um controle sobre corpos, mentes e regular a sexualidade dos indivíduos que estavam sob seu poder, e também em lugares e espaços afastados da instituição Católica. Tais dispositivos criados, geraram uma estrutura de poder, saber, controle e influência da instituição Cristã Católica na vida íntima, desejos, vontades e no modo de viver a sexualidade dos indivíduos e da sociedade ocidental na medievalidade e modernidade. Com base em obras de Michel Foucault, Uta Ranke Heinemann, Albert Cousté, Peter Stanford, Robert Muchembled, Giovanni Papini e outros pensadores, queremos olhar para eventos e momentos passados e indicar as consequências e reverberações que tais dispositivos ainda provocam em vários ambientes religiosos e sociais nos dias atuais.

Palavras-chave: Sexualidade; Celibato; Mulheres; Controle; Poder.

3. A heterossexualidade questionada por uma Teologia Queer

Marcela Máximo Cavalcanti²

Resumo:

Quando estudamos as origens das religiões nos deparamos com formas livres e variadas de prazer sexual, onde era evidenciado precipuamente o prazer e o desejo corpóreos. Com a chegada do cristianismo formatado a partir das premissas judaicas, a formação de família a partir da união entre homem e mulher, heteronormativa, passa a ser condição de vida legítima em sociedade e a reprodução humana o resultado de uma união conjugal lícita, especialmente na atualidade. As diversidades sexuais e de gênero foram denegridas e marginalizadas na tentativa de se construir uma lógica ideológica da fé cristã perpetrada para capturar o formato ideal de mundo. Mas, sabemos que “toda Teologia pode ser indecente” e que a organicidade de uma relação sexual que vemos hoje nada mais é do que uma possível representação da verdadeira relação espiritual (estabelecida entre o indivíduo e Deus) que dizemos vivenciar no “buraco negro” da fé. Tendo em vista que o Brasil tem sido palco de inúmeros embates em torno da homossexualidade, nos quais se percebe a participação de diversos grupos religiosos como ministros da moral e da decência, a presente pesquisa justifica-se pela emergente necessidade de se construir um novo campo de diálogo entre a Teologia e a sexualidade humana como projétil de uma liberdade espiritual mais

² Doutoranda em Ciência da Religião pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG. Mestre em Direito Internacional dos Direitos Humanos pela PUC/MG. Graduada em Direito.

voltada aos fundamentos da crença e da fé do que a falsas ideologias que apenas criam espaços para a edificação de dogmas discriminatórios, como a homossexualidade (ou a diversidade sexual representada pela sigla LBGTI). Para tanto, será invocada a Teoria *Queer* (que decodifica e desconstrói qualquer modelo uniformizado de exercer a sexualidade.) que será capaz, juntamente com a Teologia, de formatar um novo modelo de estudo da fé, da espiritualidade, bem como da sexualidade, mais atentos aos propósitos constitutivos da religião, cujo espaço só pode ser dado pela Ciência da Religião. A essa nova perspectiva teológica que buscará dar forma à pluralidade corporal e sexual, tem-se também uma nova forma de exercer a liberdade sexual dentro do prazer dado pela crença e pela fé: a Teologia *Queer*.

Palavras-chave: Teologia queer; heterossexualidade; cristianismo;

4. Algunas claves para entender la crisis de la vida religiosa femenina en América latina

Ana Lourdes Suárez (CONICET/UCA)

Resumo:

La vida religiosa femenina conforma un colectivo que carga con la impronta y el desafío de hacer parte de una institución jerárquica y patriarcal –la iglesia católica– que persiste en mantener una división excluyente de roles en base a la variable sexo. Como sabemos la variable sobre la que se construye la desigualdad de género es una intersección entre cultura y poder. La presentación abordará las siguientes preguntas: ¿Qué implicancias tiene en la dinámica actual de la vida religiosa femenina que el sacerdocio siga estando reservado solo a los varones? ¿Cómo impacta en la identidad de las religiosas la imposibilidad de participar del poder sagrado, reservado solo los sacerdotes -varones- por medio de las prácticas sacramentales? ¿Cómo esto repercute en la actual crisis de la vida religiosa femenina siendo que la persistencia de la Iglesia católica en mantener al sexo como aspecto estratificador va en sentido contrario a la creciente conciencia social sobre la equidad de género?

Palabras-chave: vida religiosa femenina – congregaciones religiosas femeninas – crisis en la vida religiosa femenina

5. Religião, gênero e sexualidade no campo da religião: provocações a partir da Igreja Católica e a sexualidade homossexual

Renan da Cruz Maciel

Resumo:

Nas relações humanas, através do contato com o outro e com as instituições em que transitam, estão em jogo situações de uma vida que se expande. Nessas relações é possível pensar em como as noções sexualidade e gênero se entrelaçam com a religião cristã de matriz católica, considerando as inúmeras discussões que giram em torno dessas questões e, entre elas as novas formas de pensar a religião num cenário que insiste em fixá-las a partir da dicotomia público versus privado. A análise que se pretende colocar em pauta neste trabalho parte dos estudos da Ciência da Religião e dos estudos das relações de gênero e sexualidades com o objetivo principal de compreender alguns modos como a vida social pode ser afetada por relações existentes entre as experiências de homens gays e o cristianismo católico Apostólico Romano, uma vez que, a partir de meados do século XX, essas questões ganharam voga. Justifica-se esta proposta de análise pelo impacto que tais relações vêm obtendo no campo das pesquisas e da vida social, visto a necessidade de considerar os novos arranjos sociais e as identidades sexuais e de gênero que se revelam na sociedade atual. Para isso, foram empregadas a análise de documentos da Igreja Católica e entrevistas com homens gays católicos, considerando os aspectos dos modos de endereçamento ao qual a religião aponta.

Palavras-chave: Religião; Sexualidade; Gênero; Homossexualidades; Ciência da Religião.

6. Reunificação Familiar e o Reforço pela Heteronormatividade no Processo de Interiorização de Mulheres Venezuelanas Refugiadas

Kátia Aline da Costa (UFGD)

Resumo:

O catolicismo foi por muito tempo o cordão umbilical que administrou a vida das mulheres, e possível afirmar, controlou as sociedades como um todo, à veemência de sua história. O debate a respeito das lutas e construções dos movimentos feministas, vem trazendo em suas diferentes formas de reflexão, rupturas e quebras com os antigos e tradicionais modelos de

sociedade e de família patriarcal. Por outro lado, os processos de deslocamentos e/ou as diásporas vivenciadas por mulheres e homens ao longo da história, tem demonstrado permanências e rupturas nas questões relacionadas ao cotidiano, práticas culturais e subjetividades. Dessa forma, procura-se discutir o domínio exercido sobre o cotidiano, o corpo, as práticas e as famílias de migrantes e venezuelanas refugiadas residentes em Dourados-MS, uma vez, que a religião é uma instituição carregada de poder, moldada em ideias conservadoras, deterministas e patriarcalistas, e as igrejas entidades, que engajadas em ações construídas e historicamente reforçadas, anterior a acolher, regulam, controlam, impõem e preservam a estrutura histórico-social da relação heterossexual, especialmente se analisado os processos de deslocamento e as consequências da interiorização na modalidade reunificação familiar.

Palavras-chaves: Patriarcalismo; Dominação; Resistência.

7. Da sacristia ao plenário: bastidores do poder da agenda anti-gênero na Câmara Federal

Tabata Pastore Tesser

Resumo:

Esta comunicação visa apresentar a biografia de duas deputadas católicas eleitas em 2018 que cumprem uma agenda anti-gênero na Câmara Federal. Através do estudo em torno dos “habiti parlamentares” das congressistas Carla Zambelli e Chris Tonietto (ambas do Partido Social Liberal) analiso as biografias das deputadas a fim de investigar como o catolicismo conservador se expressa em suas trajetórias. O aporte de autoras/es como Sanchez (2017), Correa (2018), Kalil (2018), Rosado-Nunes (2016) e Biroli (2017) na área de gênero, política e relações de poder oferece ferramentas teóricas e metodológicas que permitem identificar o cumprimento da agenda anti-gênero no Congresso. Busco identificar como a trajetória das deputadas resultam no cumprimento da agenda anti-gênero impulsionada pelo Vaticano e liderada no Congresso Nacional pela Frente Parlamentar Mista em Defesa da Vida e Contra o Aborto, pela Frente Parlamentar Mista Católica Apostólica Romana e pela Bancada evangélica. Apresentar as biografias das deputadas é parte do desenvolvimento de uma pesquisa de Mestrado em andamento em Ciência da Religião na PUC São Paulo.

Palavras chave: Agenda anti-gênero; Vaticano; eleições 2018; Práticas Parlamentares

8. Cruzadas anti-gênero e aproximações com o bolsonarismo

Gisele Cristina Pereira

Resumo:

Esta comunicação apresenta uma discussão sobre a vinculação de elementos da moralidade católica conservadora a respeito da sexualidade e reprodução com a ideologia bolsonarista, vitoriosa no pleito presidencial de 2018. A atuação e premissas de grupos católicos conservadores no combate à, assim denominada, ideologia de gênero, foram extensamente debatidas e analisadas, entre outras/os, por Carranza (2015), Corrêa et al (2018), Junqueira (2018), Rosado-Nunes (2015), Vaggione (2018). Partimos deste vasto campo de análise para detectar as aproximações entre o que Junqueira (2018) definiu como cruzadas anti-gênero e as declarações públicas de Jair Bolsonaro, nas quais assume o termo ideologia de gênero. A suspeita que nos orienta é de que elementos provenientes do ideário católico conservador a respeito da sexualidade e reprodução compõem parte da ideologia bolsonarista, e foram fundamentais para sua projeção como representante dos valores cristãos. Dentro dos limites desta comunicação nos deteremos em discutir conceitualmente o que se entende por bolsonarismo, identificando neste a aproximação com argumentos anti-gênero do campo católico conservador. Para esta análise selecionamos os dois discursos de posse de Jair Messias Bolsonaro como Presidente da República em primeiro de janeiro de 2019.

Palavras chave: Conservadorismo católico; ideologia de gênero; bolsonarismo.

9. Corpo, Desejo e Prazer, paradigma a atualizar nos percursos de fé, e nos da procura da sua construção, na Igreja Católica.

António Pena

Resumo:

Esta proposta inspirou-se em aprendizagens sobre corpo, desejo e prazer no processo de envelhecimento com longevidade. A postura bíblica sobre género e sexualidades preocupa-se em convencer as mulheres a praticar a castidade e os homens a dominar os desejos sexuais exaltando a continência, percebendo-se a resistência à possibilidade de padres e bispos acederem ao sacramento do matrimónio e de mulheres ao da ordem. No texto salienta-se o corpo como motivação de desejo e prazer para justificar a atualização do paradigma. Para além das alterações na pastoral católica relacionada com o sacramento da penitência consideram-se pontos de vista de ministros católicos.

No prefácio do livro de Naomi Wolf, *“Vagina – Uma nova biografia”*, do padre Anselmo Borges, consta: *“Mas a obra entra com saber por outras áreas e questões fundamentais deste tempo e de sempre, como a diferença entre a sexualidade feminina e a sexualidade masculina, a relação corpo-mente, no contexto de uma antropologia que se queira atenta aos novos continentes das neurociências e da bioquímica, a influência essencial da linguagem, a violência sobre a mulher e os seus traumas e memórias destruidores, os malefícios ruinosos da pornografia – a pornografia reconfigura o cérebro –, uma educação humanizante para a sexualidade – (...)”*.

Palavras-chave: Corpo como paradigma de fé; Bíblia e sexualidade; Sacramento da Penitência.

10 - A hagiografia feminina nos primeiros séculos do cristianismo

Marcelo Massao Osava

As primeiras testemunhas do acontecimento que fundamenta o cristianismo, a ressurreição de Jesus Cristo, não foram os apóstolos, mas, algumas mulheres, entre elas “Maria Madalena, Joana e Maria mãe de Tiago. Também as outras, que estavam com elas, contaram essas coisas aos apóstolos” (Lc 24,10). As mulheres fazem parte do movimento de Jesus no início do cristianismo, inseridas em uma tradição de espiritualidade e liderança. Os relatos evangélicos não deixam dúvidas de que as mulheres exerceram um grande protagonismo no anúncio do Reino de Deus. Porém, na medida em que a Igreja foi institucionalizando-se, esse protagonismo foi marginalizado. O presente trabalho propõe que as mulheres foram tão relevantes quanto os homens no processo do estabelecimento da ortodoxia da fé no cristianismo nascente. Os Padres da Igreja são merecidamente muito referenciados, mas, a própria história é testemunha de que alguns deles tiveram a companhia de grandes mulheres, sejam elas, teólogas, viúvas, monjas, mártires ou diaconisas. Engana-se quem supõe que, no cristianismo nascente, fazer teologia era uma tarefa delegada somente aos homens e que as mulheres não ofereceram nenhum tipo de contribuição.

Palavras-chave: Mulher, Cristianismo nascente, Padres da Igreja, Ortodoxia.

GT 4: CATOLICISMO E HISTÓRIA

Coordenação

Mariana de Matos Pontes Raimundo
Rafael Bertante (UFJF)

Ementa

A proposta deste Grupo de Trabalho é promover diálogos sobre as diversas expressões históricas do catolicismo ao longo do tempo e espaço e as dimensões e significações de sua presença na sociedade, contemplando também as interseções com os aspectos institucionais. As reflexões estarão abertas à pluralidade de interpretações, de opções e de interações teóricas e metodológicas que perpassem as relações sociais e históricas do catolicismo em variados âmbitos, uma vez que o tema abrange pesquisadores da Ciência da Religião, História, Teologia, Antropologia e outros campos. Nesses termos, pretende ser um espaço de debates sobre a atuação de grupos, movimentos, ideias, agentes, que, por algum meio ou de algum modo, estejam ligados às dinâmicas do catolicismo, entendendo que os trabalhos poderão apresentar singularidades entre si, mas, ao mesmo tempo, poderão enriquecer articulações na perspectiva histórica.

e-mail para contato:

marianamatospr@hotmail.com

rbertante@gmail.com

1. A Dominação Eclesiástica de Corpos Negros na Formação do Imaginário Mineiro: A Caminho do Racismo Religioso

Amauri Carlos Ferreira

Resumo:

Essa comunicação apresenta parte de uma pesquisa situada na segunda metade do século XIX na região do Vale do Paraopeba-MG na qual evidencia representantes da Igreja católica com filhos (faltas por “fragilidade humana”) e donos de escravos. Os objetivos propostos são: compreender a formação do imaginário católico mineiro no que se refere a dominação eclesiástica sobre os corpos negros; problematizar a categoria racismo religioso e sua relação com o preconceito; investigar nos arquivos públicos (mineiro e da Cidade de Bonfim –MG) a posse de escravos pelos representantes religiosos, elencar alguns padres com filhos a partir de testamentos. O caminho escolhido é o histórico/analítico tendo como procedimentos metodológicos: levantamento de fontes históricas; transcrição e análise de testamentos e inventários de alguns representantes religiosos. Os resultados parciais dessa pesquisa têm apontado para um vetor de formação do imaginário mineiro a partir das autoridades eclesiásticas que deu origem ao racismo religioso católico.

Palavras-chave: Racismo religioso. Escravidão. Imaginário Católico. Dominação. Fragilidade Humana.

2. Tolerância na Parenética do Padre Antônio Vieira

*Ana Ruas Alves
CEHR, Projeto ReligionAJE*

Resumo:

Este trabalho pretende investigar o sermoneiro de um dos mais brilhantes pensadores e oradores portugueses de Seiscentos sob a perspectiva da tolerância racial e religiosa. É urgente recordar como o padre Antônio Vieira foi um defensor dos escravos e dos cristãos-novos, reanalizando a evolução do conceito de racismo. A metodologia adotada procura na parenética de Vieira a harmonia possível entre a oração interior e a crítica do culto exterior pujante próprio do espetáculo da vida religiosa barroca. O que aqui se propõe é, sobretudo, compreender de que modo

o Padre Antônio Vieira aplicou a nova pastoral seguida após o Concílio de Trento e pôs em prática uma pedagogia catequética, litúrgica, cultural e confessional que, com a finalidade explícita de defender e propalar a Fé, teve como consequência implícita a defesa dos escravos e dos cristãos-novos. Os autores a quem Vieira mais recorrentemente criticou pertenciam, geralmente, a grupos sociais dominantes, ou mais privilegiados. Nestas pessoas incluem-se os governantes e a *elite* cultural laica e eclesiástica.

Palavras-chave: Parenética, Vieira, Racismo, Escravatura

3. Histórias conectadas: uma análise das aparições marianas em Portugal e no Brasil a partir da História Cultural (1917 – 1936)

Andressa Rayane Maria Almeida da Mota

Resumo:

Este estudo analisa as histórias conectadas das possíveis aparições marianas em Portugal e no Brasil, especialmente em torno dos eventos de Nossa Senhora de Fátima (1917) e Nossa Senhora das Graças (1936) em Pernambuco, considerando todo o contexto que envolve os fenômenos. Portanto, temos o objetivo de investigar a construção de uma Cultura Visionária, onde intelectuais e líderes católicos trabalharam na divulgação e legitimação das aparições com o intuito de criar uma rede de devoção mariana mundial. O trabalho se desenvolve a partir da perspectiva da História Cultural, que nos possibilita investigar as religiões a partir da sua historicidade, entendendo-as como representação de uma cultura associada às questões políticas, sociais e econômicas (MOURA, 2018, p. 132). Logo, estudamos as aparições ligadas ao cenário que envolve o evento, que atua para a formação de novas crenças. Dessa forma, podemos compreender como estes eventos são construídos, pensados e lidos pela história (SILVA, 2010, p. 12). Com o trabalho conseguimos visualizar as semelhanças entre os eventos ocorridos no mundo luso-brasileiro, que apesar de partir de especificidades locais, ambos utilizam do contexto político e social para a propagação do culto mariano.

Palavras-chaves: Aparições marianas; Portugal – Brasil; Nossa Senhora de Fátima; Nossa Senhora das Graças.

4. A associação entre a prática missionária e a dinâmica colonial: uma evangelização fragmentada em ciclos no Brasil

Claudia Danielle de Andrade Ritz³

Resumo:

A estruturação da missão católica se fundou no projeto colonial português. A ação missionária no Brasil só era possível via sistema colonial português, quer seja por questões políticas, compreensão teológica e transporte marítimo. Em sintonia com o modelo colonizador lusitano e os ideais de “Reino de Deus na terra”, o qual se concretizaria no Brasil via coroa portuguesa, que se assumia como a escolhida para tal feito, podemos distinguir quatro ciclos missionários no Brasil. Nosso objetivo nessa comunicação é apresentar estes ciclos missionários e para tanto, abordaremos Primeiro ciclo missionário: a ocupação do litoral brasileiro; Segundo ciclo missionário: a ocupação do sertão e o Rio São Francisco; Terceiro ciclo: a ocupação de Maranhão e Grão-Pará e Quarto ciclo: Minas Gerais das confrarias aos seminários. A metodologia utilizada nesse estudo foi bibliográfica, sobretudo a historiografia da Igreja no Brasil. Concluímos que a ação missionária em quatro ciclos distintos, fragmentou a missão católica e contribuiu para a fragilização da evangelização no Brasil.

Palavras-chave: Catolicismo. Ciclo de Missões. Evangelização. Brasil.

5. A Hermenêutica do Concílio Vaticano II em Goiás

*Eduardo Gusmão de Quadros
Professor da PUC Goiás e da
Universidade Estadual de Goiás*

Resumo:

As relações do catolicismo com o processo de modernização sociocultural brasileira foram tortuosos. Envolvem filtros, lentes interpretativas e escolhas que por vezes parecem contraditórias, revelando a complexidade de uma instituição como a igreja romana. Nesta comunicação,

³ Doutoranda em Ciências da Religião no PPGCR da PUC Minas, como bolsista FAPEMIG, sob orientação do Prof. Dr. Flávio Senra. Mestra em Ciências da Religião no PPGCR da PUC Minas (2018), como bolsista CAPES, sob orientação do Prof. Dr. Flávio Senra. Bacharel em Direito pela PUC Minas (2008). Especialista em Direito do Trabalho pela UCAM RJ (2009). Bacharel em Teologia pelo Centro Universitário Izabela Hendrix (2018). Membro do grupo de pesquisa Religião e Cultura do PPGCR da PUC Minas. E-mail: claudiaritz7@gmail.com

abordaremos os meandros da hermenêutica do Concílio Ecumênico Vaticano II na Arquidiocese de Goiânia. Para isso, faremos inicialmente uma rápida revisão historiográfica, buscando identificar os principais modelos propostos na análise dessa temática. Prosseguimos apontando os temas relevantes despertados pelo movimento conciliar e buscaremos identificar os modos de apropriação das decisões do Vaticano II na Arquidiocese de Goiás. O bispo da época, Dom Fernando Gomes dos Santos, esteve presente em todas as seções conciliares e fez importantes intervenções, duas delas em nome do episcopado brasileiro. Seus esforços de implementar as mudanças teológicas e litúrgicas do Vaticano II tiveram, obviamente, os limites do catolicismo tradicional goiano, somando-se o conturbado contexto socioeconômico. As negociações com o regime ditatorial imposto pelo golpe civil-militar de 1964 foram inevitáveis, mas também os confrontos na defesa dos Direitos Humanos.

Palavras-chave: Catolicismo; Hermenêutica; Vaticano II; Goiás.

6. A Santa Sé e a criação da província eclesiástica de Cuiabá

Jérri Roberto Marin
Universidade Federal de
Mato Grosso do Sul

Resumo:

A pesquisa analisa as políticas e estratégias da Santa Sé para dividir o território da diocese de Cuiabá e elevá-la a arquidiocese, tendo como sufragâneas as dioceses de Cáceres e Corumbá. O estilo de mando do bispo D. Carlos Luiz d'Amour e sua atuação pouco eficaz, a grande extensão territorial da diocese e sua baixa densidade demográfica motivaram as intervenções da Santa Sé. A ampliação das circunscrições eclesiásticas em Mato Grosso tinha como objetivo tornar mais eficiente sua governabilidade, assegurar o controle e a regulação dos indivíduos e do corpo social, implementar as reformas internas, combater as religiões concorrentes e fortalecer a Igreja Católica perante o Estado. As fontes utilizadas foram obtidas no Arquivo Secreto Vaticano e no Arquivo da Sagrada Congregação dos Trabalhos Eclesiásticos Extraordinários e permitiram compreender as articulações e projetos do núncio Giuseppe Aversa e do secretário de Estado Raffaele Merry Del para reformar, fortalecer e expandir a Igreja Católica no Brasil.

Palavras-chave: Santa Sé; D. Carlos Luiz d'Amour; dioceses; Mato Grosso.

7. Estudo historiográfico comparado acerca das trajetórias de vida dos padres João da Boa Vista (Goiás) e Cícero de Juazeiro (Ceará), 1844-1947.

Raylinn Barros da Silva

Resumo:

Na intenção de interagir com a proposta do grupo de trabalho *Catolicismo e História*, essa comunicação pretende historicizar e explicar, do ponto de vista de uma análise historiográfica comparativa, as trajetórias de vida de dois padres católicos brasileiros que viveram entre a metade do século XIX às primeiras décadas do XX: João da Boa Vista e Cícero de Juazeiro. Esses dois padres, cada um a seu modo e nos sertões em que viveram – o primeiro no extremo norte goiano e o segundo no cariri cearense – por suas atuações na esfera religiosa e política, ambos chegando a ocupar cargos públicos, despontaram como as maiores autoridades religiosas e políticas de suas épocas. Esses dois padres serão abordados de modo que possamos identificar de que forma ambos atuaram em suas regiões e contextos temporais tanto no campo religioso como político para, a partir dessa problematização, poder-se estabelecer a possível relação dessas atuações com a construção – na literatura – da imagem desses personagens como mitos nas regiões em que viveram e atuaram.

Palavras-Chave: Historiografia, Padres, Catolicismo, Biografias.

8. Devoção, peregrinação e tradição: a experiência religiosa católica no interior de Minas Gerais

Thiago Rodrigues Tavares⁴

Resumo:

Este trabalho visa refletir sobre as experiências e as vivências da religiosidade católica – em seu viés cultural, rural e popular – que permeiam o Jubileu de São Miguel e Almas, no Cemitério do Peixe, localizado na Serra do Espinhaço Meridional em Minas Gerais. O vilarejo do Cemitério do Peixe é essencialmente um local de peregrinação religiosa, pelo menos, desde meados do século XIX. Com os primeiros sepultamentos no lugar, formou-se o cemitério e a devoção em torno das almas. Atualmente, o vilarejo é constituído pelo cemitério, uma capela e um pequeno

⁴ Doutorando em História no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Juiz de Fora (PPGHIS/UFJF). Mestre em Ciência da Religião pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião da Universidade Federal de Juiz de Fora (PPCIR/UFJF). Professor de Ensino Religioso na Rede Estadual de Educação de Minas Gerais. Bolsista Capes. E-mail: thiagorg.tavares@gmail.com

aglomerado de casas de apoio aos romeiros. Desde o seu surgimento, o vilarejo não foi um local habitado e as pessoas peregrinavam apenas para enterrar seus mortos ou para exercer sua devoção com às almas. Assim, o lugar fica vazio e as casas fechadas até a semana do Jubileu, realizado no mês agosto, geralmente, em torno do dia 15, com duração de 04 dias. Durante o Jubileu, o lugar entra em efervescência, recebendo milhares de pessoas, que estabelecem umas com as outras intensas relações sociais, culturais e religiosas, marcantes na vida rural em Minas Gerais.

Palavras-chave: Religiosidade. Catolicismo. Peregrinação. Devoção. Cemitério do Peixe.

9. A reorganização eclesiástica em Pernambuco e a formação da Diocese de Pesqueira (1910-1918)

Carlos André Silva de Moura - UPE⁵

Resumo:

Com o processo de secularização e laicização no Brasil, instituído a partir da publicação do *Decreto 119-A*, os projetos de reformas católicas ganharam força entre os eclesiásticos, intelectuais e fiéis de diversas regiões do país. Uma das marcas do evento foi a reorganização da Arquidiocese de Olinda, com uma nova configuração para as ações eclesiásticas em sua circunscrição. A partir dos livros de tomo, das atas, das cartas pastorais, dos registros diocesanos e de periódicos que circularam em diferentes localidades, analisamos a formação da Dioceses em Pesqueira entre os anos de 1910 e 1918. Para isso, foi importante o desenvolvimento de um estudo que levou em considerações as práticas e os aspectos socioculturais, com base nas propostas da História Cultural, que contribuíram para a percepção das representações políticas da nova estrutura da Igreja Católica. Neste sentido, foi importante perceber a movimentação de diferentes integrantes do clero para a formação de uma nova estrutura da social e administrativa no início do século XX.

Palavras-chave: Igreja Católica; Divisão eclesiástica; Diocese de Pesqueira

⁵ Docente da graduação e pós-graduação da Universidade de Pernambuco. Pós-doutor em História pela Universidade Estadual de Campinas, com período como professor visitante no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Coordenador do Laboratório de Estudos da História das Religiões – LEHR.

10 - As Filhas de Maria: a relação de submissão e de transgressão de regras nesta entidade no município de Nova Trento-SC

Elis Facchini

Resumo:

A presente comunicação tem a proposta de trazer à luz a Pia União das Filhas de Maria, uma instituição vinculada à Igreja Católica que tinha a proposta de congregar mulheres solteiras, promover as virtudes cristãs e preservar a pureza com a proteção da Virgem Maria e de Santa Inês. A pesquisa é permeada pela valorização da memória oral de mulheres que participaram da entidade, especialmente entre os anos de 1902 e 1964, no município de Nova Trento, Estado de Santa Catarina; e investiga como as Filhas de Maria absorveram os princípios da moral católica repressora e se submeteram ao controle da Igreja, mas, ao mesmo tempo, encontraram formas de transgredir algumas regras de disciplinamento, de contestá-las e aproveitaram o espaço de socialização que significavam as reuniões e outras atividades da organização. Foram utilizados três métodos de análise: *documental*, buscando informações mais detalhadas nos livros de atas e no manual da associação; *pesquisa de campo*, por meio de entrevistas semiestruturadas com questões em aberto; e, por fim, *a bibliográfica*, especialmente nas áreas de Ciência da Religião, Gênero, Sociologia, História e Psicologia. Para examinar todo este material, foram utilizados recursos oferecidos pelo método de análise de conteúdo.

Palavras-chave: Filhas de Maria – Disciplinamento – Transgressão – Igreja Católica – Nova Trento

11 - Evangelização e Promoção Social em Tempos de Crise Econômica e Política: A Presença Dos Sacerdotes Dehonianos No Nordeste (1900-1953)*

Marlon Anderson de Oliveira

Resumo:

A explosão da Crise de 1929 provocou diversas conseqüências no mundo capitalista. Naquele momento no Brasil, se instaurou uma nova ordem política e econômica que tinha como personagem central Getúlio Vargas. A disputa pelo poder central desencadeada pelas elites regionais tornou-se, plano de fundo para o desenvolvimento de outros contextos históricos, como foi o caso do que nos debruçamos em pesquisar, a ação evangelizadora dos Sacerdotes Dehonianos

Mestre em Ciências da Religião pela Universidade Católica de Pernambuco. residente no município de Água Preta – PE. (marlonoliver2017@gmail.com.com).

no interior do Nordeste, respectivamente na divisa em entre Alagoas e Pernambuco, os mesmos, desenvolveram um trabalho impar de promoção social e evangelização, contribuindo para a contenção dos efeitos da crise do capitalismo na região canavieira bem como, centraram-se na efetivação da presença institucionalizada da Igreja, mediante a estruturação do atendimento espiritual de diversas comunidades que vivem abastardas e distantes da presença de sacerdotes, principalmente no tocante a ministração dos sacramentos. Como aporte metodológico nos debruçamos sobre um conjunto de documentos existentes no arquivo da Paróquia de Água Preta/PE e nos registros realizados pelo Pe. Jorge Pollman encontrado nos arquivos da casa central dos sacerdotes dehonianos no Recife. Como resultado dos trabalhos de investigação foi possível detectar que valendo-se do seu carisma e aportados no sentido da missão evangelizado proposta para a congregação os padres dehonianos consolidaram sua presença nestas regiões promovendo uma ação significativa e edificante do ponto de vista religioso e sociocultural.

Palavras-Chaves: Promoção Social, Religiosidade, História.

12 - Pandemia e a Igreja no Brasil: Algumas notas sobre a postura do episcopado Brasileiro para o enfrentamento da pandemia do covid-19.

Reuberson Ferreira, MSC⁶

Resumo:

O presente artigo tem por objetivo apontar a posição que o Episcopado brasileiro - mormente os arcebispos metropolitanos - em diferentes regiões do país assumiu frente a pandemia do Covid-19. A proposta é apresentar e interpretar como os arcebispos, via notas oficiais, reagiram as restrições de aglomerações propostas pela organização mundial de Saúde. Quais caminhos eles apresentaram, que postura adotaram, contra ou a favor. Metodologicamente, num primeiro momento buscar-se-á apresentar a cronologia dos documentos exarados pelos arcebispos ou pelos mecanismos por ele delegado, tentando revelar em que medida e sob quais circunstâncias os prelados ouviram as recomendações sanitárias e quais foram suas decisões, a favor ou contra que seguiram. Num segundo passo, buscar-se-á apresentar o conteúdo das notas e os argumentos que revelam da atuação frente a pandemia. Por fim, elencar as diversas querelas que se formaram por mecanismo dentro e fora da Igreja, em torno das decisões episcopais ao longo da pandemia.

Palavras-Chaves: Pandemia – Igreja – Bispos do Brasil – arquidioceses – Posicionamentos

⁶ Doutorando e Mestre em Teologia pela PUC/ SP. Especialização em Teologia, História e Cultura Judaica pelo Centro Cristão de Estudos Judaicos (CCEJ - SP) e Docência do Ensino Superior pela Faculdade de Educação São Luís. E-mail: reubersonferreira@yahoo.com.br.

GT 5: CATOLICISMO E ECOLOGIA

Coordenação

Ana Lúcia Araújo Portes (UFJF)

José Luiz Izidoro

Ementa

Toda a história humana se encontra de alguma forma relacionada aos diferentes modos através dos quais os seres humanos mantêm uma relação entre si e com a natureza. Porém, a partir da Revolução Industrial, esta relação se torna cada vez mais insustentável, na medida em que a ação humana não respeita o tempo de resiliência próprio aos ciclos naturais. Diante de tais mudanças, o historiador Lynn White Jr. apresentou sua hipótese de que as origens dos problemas ambientais do século XX remontariam à atitude do cristianismo diante da natureza desde o período medieval. O argumento do autor é que o cristianismo ocidental, ao substituir as crenças de sociedades anteriores, cuja relação com a natureza era marcada por uma atmosfera de reverência e sacralidade, teria oferecido um suporte para uma postura de superioridade e exploração do homem frente à natureza. Entretanto, em contradição a este pensamento, já na década de 80, Leonardo Boff defendia a necessidade de integrar a conservação dos recursos naturais às discussões pela defesa dos direitos humanos, proposta que convergiu com a Teologia da Libertação, discutindo a importância da mudança de paradigmas em relação ao cuidado com a casa comum, e que encontrou seu ápice e consolidação em 2015 por meio da publicação da Carta Encíclica do Papa Francisco que se intitula *Laudato si'*: sobre o cuidado da casa comum, a qual trata da grande relevância para a vida cristã da busca de modos sustentáveis de relacionamento com a natureza. Ao aproximar esses temas, o GT busca avançar as fronteiras conceituais na investigação de modalidades de ação e comunicação entre catolicismo e ecologia. Deste modo, interessam-nos estudos relacionados ao papel do catolicismo frente às mudanças de perspectivas diante das questões ecológicas, assim como estudos que se aproximem desta temática e intersecções a respeito do assunto aqui proposto.

e-mail para contato:

alaportes77@gmail.com
jeso_nuap@hotmail.com

1. Analisando o “Documento Final do Sínodo para a Amazônia”: A ecologia integral católica à luz da teoria pós-colonial das Relações Internacionais.

*Michel Santana de Souza*⁷

*Marcos Vinicius de Freitas Reis*⁸

Resumo:

O trabalho tem como objetivo analisar especificamente- a religião católica em território amazônico, retomando desde o seu período de chegada, o projeto de colonização na região e os seus desdobramentos através dos tempos. Ao avançar da discussão, contextualizaremos o Sínodo Para a Amazônia – evento apresentado em formato de assembleia especial liderada pelo Papa Francisco. Tal reunião foi proposta como subsídio emergencial para escuta e esboçar o posterior fomento de uma ecologia integral, integradas à ações e valores com a principal finalidade de empreender “um novo jeito de ser igreja” que se adaptasse de forma mais coesa à realidade local. O documento resultante será analisado com base em teóricos pós-coloniais e demais bibliografias, auxiliados pelo método da análise de conteúdo e de dados da observação participante em eventos oficiais anteriores à culminância do sínodo.

Palavras-chave: Amazônia, Catolicismo, Pós-Colonialismo, Relações Internacionais, Sínodo.

2. A urgência da união da Ecologia com a Antropologia em face da pandemia na visão do Papa Francisco

Nelson Maria Brechó da Silva

Resumo:

A proposta de comunicação procura situar, por um lado, o contexto da encíclica *Laudato Si'* de 2015, no seu terceiro capítulo, *A raiz humana da crise ecológica*, no qual realça no item terceiro *A crise do antropocentrismo e as suas consequências*. Examina-se a análise do antropocentrismo moderno segundo a leitura que o Papa Francisco realiza a partir do pensamento de Romano Guardini de que a razão técnica se encontra acima da realidade. Ele evoca a necessidade de

⁷ Acadêmico do Curso de Relações Internacionais pela Universidade Federal do Amapá. Bolsista do Programa Institucional de Iniciação Científica – PIBIC, membro do Centro de Estudos Políticos, Religião e Sociedade (CEPRES-UNIFAP/CNPQ). Email: michel_ssouza22@yahoo.com

⁸ Professor da Universidade Federal do Amapá. Professor dos Cursos de Mestrado em História Social PPGH – UNIFAP e Mestrado Profissional em Ensino de História – PROFHISTÓRIA – UNIFAP. Líder do Centro de Estudos Políticos, Religião e Sociedade (CEPRES-UNIFAP/CNPQ). Email: marcosvinicius5@yahoo.com.br.

unir a ecologia com a antropologia, no intuito de resgatar as peculiares capacidades do ser humano: conhecimento, vontade, liberdade e responsabilidade. Por outro, focaliza-se a obra *Vida após a pandemia*, 2020, em que o Papa Francisco coloca na sua reflexão *Superar os desafios globais* uma releitura da *Laudato Si'*, no tocante à deterioração da casa comum; e da exortação apostólica *Querida Amazônia*, 2020, com o tema da profecia da contemplação. Para essa proeza, ele constata a falha da pessoa na preservação da “casa-jardim” e ressalta a visão dos povos originários, detentores da sabedoria da harmonia em “bem-viver” na Terra. Assim, a comunicação se torna profícua no desejo de dialogar o catolicismo com a ecologia e a antropologia em face do cenário pandêmico.

Palavras-chave: Ecologia. Antropologia. Casa comum. Casa-jardim. Bem-viver.

3. Ecologia, uma esperança para o século XXI: um caminho de transição ecológica respeitosa do planeta.

*Agnaldo Costa Junior*⁹

Resumo:

A presente comunicação tem como escopo analisar a dimensão teológica da cultura ecológica, na carta encíclica *Laudato Si'* (LS). O objetivo é propor uma teologia da ecologia cristã a partir da denúncia do progresso tecnológico e suas consequências nocivas como raiz humana da crise ecológica, analisando a noção de progresso, nos nn. 106-114. A reflexão discorrerá em dois momentos. No primeiro, propõe-se a analisar cada número citado na carta encíclica de Francisco a respeito do paradigma tecnocrático, mostrando as dificuldades da tecnologia, como também uma abordagem crítica às ciências, em particular da epistemologia que está na raiz das ciências modernas, sendo a fonte do paradigma tecnocrático. No segundo, se apresentará a teologia cristã sobre a ecologia presente em *Laudato Si'* (LS) com as implicações próprias. Enfim, na conclusão sintetizaremos as ideias mais relevantes do trabalho. O resultado a ser obtido é o de demonstrar que a carta encíclica não apenas avança em uma postura moral, mas também propõe uma “ecologia integral” que permite o cuidado da “casa comum”, incluindo uma ecologia ambiental e social, uma ecologia cultural e uma ecologia da vida quotidiana.

PALAVRAS-CHAVE: Papa Francisco. Ecologia. Tecnocrático.

⁹ Doutorando em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo. Docente do Centro Universitário Salesiano (UNISAL) de São Paulo, Campus Pio XI. E-mail: agnaldocj@gmail.com

4. A crise ecológica e sua raiz humana segundo o magistério papal recente

*Thadeu Lopes Marques de Oliveira*¹⁰

Resumo:

O objetivo principal desta comunicação é apresentar os resultados parciais de uma pesquisa, ainda em curso, que analisa o ponto de partida e a fundamentação das reflexões do magistério papal recente sobre o problema ecológico. Verificou-se que o argumento central – possível chave de leitura e ponto de partida – de tais reflexões é a sua raiz humana. Essa manifestou-se no campo ético-moral. Para tanto, tal pesquisa selecionou as principais contribuições na temática ecológica de Paulo VI, João Paulo II, Bento XVI e Francisco, e as analisou, buscando nesse percurso apresentar a originalidade da contribuição de cada Papa e como a reflexão foi sendo aprofundando em cada pontificado. Dessa maneira, é possível observar que o magistério papal recente da Igreja Católica é sensível à questão e tem contribuído para uma possível resolução do problema, fornecendo elementos para a reflexão e debate. Tal fato também mostra que a Igreja está aberta ao diálogo com a ciência e a sociedade, buscando contribuir para o seu desenvolvimento, que se dá, inclusive, por meio do cuidado com o ser humano e o planeta. Além disso, a pesquisa salienta os desafios que essas reflexões impõem à antropologia teológica e a teologia da criação.

Palavras-chave: Antropologia; Ecologia; Ética; Magistério papal recente.

5. A geopolítica da ecoteologia católica

*Renan William dos Santos*¹¹

Resumo:

Baseando-se em uma perspectiva sociológica, este trabalho procura apontar as conexões entre os discursos ecológicos formulados pelo “núcleo duro” do Vaticano nas últimas décadas e as estratégias de legitimação da Igreja Católica no tabuleiro político global. Apesar de muitas genealogias apologéticas aspirarem ancorar a ecoteologia católica em documentos ancestrais, é em

¹⁰ Doutorando e mestre em Teologia Sistemático-Pastoral pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Bacharel em Teologia pela Faculdade Batista do Rio de Janeiro (FABAT/STBSB). E-mail: thadeufileteo@gmail.com.

¹¹ Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo (PPGS-USP), com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), processo 2017/24842-1.

uma participação na ONU, em 1970, que a Igreja Católica faz apresenta pela primeira vez, na voz de Paulo VI, uma sistematização das possíveis conexões entre a fé cristã e a ecologia. Em diversas ocasiões, João Paulo II e Bento XVI também acionaram o repertório ecoteológico na esteira de eventos globais. Por fim, Francisco, que publicou sua *Laudato Si'* às vésperas do Encontro de Paris, também vem buscando recorrentemente o reconhecimento de Estados Nacionais e organizações internacionais para o suporte que a Igreja poderia dar à causa ambientalista. Em todos esses casos, porém, a unificação ansiada não é territorial, mas moral. O discurso ambientalista católico oficial, portanto, funciona e mobilizado, nem sempre de forma explícita, como ferramenta de difusão de ensinamentos religiosos particulares sob a moderna roupagem *eco-friendly*.

Palavras-chave: Ecoteologia Católica; Globalização; Geopolítica religiosa

GT 6: CATOLICISMO, ESPIRITUALIDADE E MÍSTICA

Coordenação

Bruno Albuquerque

Claudia Giampietro

Ementa

Este grupo de trabalho consiste em um espaço de discussão aberto aos pesquisadores e pesquisadoras que desejam se dedicar a uma reflexão saborosa e rigorosa sobre as articulações entre o cristianismo católico, a experiência mística e o campo da espiritualidade. Considerando que a ciência da religião se configura como um campo interdisciplinar, podem ser admitidas comunicações que abrangem enfoques filosóficos, teológicos, históricos, sociológicos, antropológicos, psicológicos e psicanalíticos, dentre outros que se interessem em oferecer uma palavra qualificada sobre a contribuição específica que cada uma das ciências humanas pode oferecer para a compreensão da complexidade e da simplicidade dos fenômenos em questão.

e-mail para contato:

brunopintodealbuquerque@gmail.com

cla.giampietro@gmail.com

1 - O percurso místico dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola

Bruno Pinto de Albuquerque¹²

Maria Clara Lucchetti Bingemer¹³

Resumo:

Este trabalho apresenta as principais linhas da biografia de Santo Inácio de Loyola, mostrando a íntima conexão com o percurso místico proposto nos Exercícios Espirituais, um dos livros que mais impactaram a espiritualidade cristã no Ocidente. Desde que era um cavaleiro basco até se tornar o fundador da Companhia de Jesus, Inácio percorreu um longo caminho geográfico e interior, que transformou radicalmente sua vida, tornando-a progressivamente iluminada pela sua profunda experiência de Deus. Tomando como referências centrais sua autobiografia e o livro dos Exercícios, acompanharemos a caminhada daquele que se refere a si mesmo como o Peregrino, o qual propõe uma verdadeira pedagogia mística para o encontro com o Cristo. Trata-se efetivamente de uma mística apostólica, que mobiliza um profundo mergulho interior, enraíza-se na contemplação das cenas evangélicas e lança o exercitante para fora de si mesmo, a fim de em tudo amar e servir. Sua proposta se configura como um grande legado espiritual para o catolicismo, pois convida a uma aventura interior à luz da Santíssima Trindade e em diálogo com Ela, em um movimento de descentralização e abertura radical ao Mistério transcendente de Deus e aos irmãos e irmãs, junto a toda a Criação.

Palavras-chave: Catolicismo; Espiritualidade; Mística; Exercícios Espirituais; Santo Inácio de Loyola.

2 - A crise dos abusos na Igreja em relação com a negligência da dimensão mística e espiritual

*Claudia Giampietro*¹⁴

Resumo:

¹² Doutorando em Ciência da Religião (PPCIR-UFJF).

¹³ Professora titular do Departamento de Teologia (PUC-Rio).

¹⁴ Claudia Giampietro, Mestre em Direito Canônico pela Pontifícia Universidade São Tomas de Aquino (Roma), Especialista em Mediação Intercultural e Inter-religiosa.

Nas últimas décadas a Igreja Católica tem enfrentado as consequências dos abusos sexuais com repercussões a nível mundial. Embora esta instituição milenária tenha demorado em responder com a devida urgência, hoje existem comissões pontifícias, universidades e centros que oferecem cursos de formação para os futuros encarregados da proteção e salvaguarda dos menores e dos adultos vulneráveis.

O objetivo do presente artigo é entender como o cuidado para a vida mística e espiritual seja uma resposta fundamental à falta de consciência de vulnerabilidade, ao abuso de poder nas relações interpessoais, ao abuso físico cometido por indivíduos que se proclamam líderes espirituais e desviam comunidades inteiras que perdem o controle. Além de examinar casos concretos ocorridos recentemente, procura-se uma chave de leitura universal que tenha especialmente em conta a contribuição da vida religiosa para enfrentar uma crise que abrange a totalidade do contexto eclesial.

Palavras chave: Abusos, mística, espiritualidade, vulnerabilidade, vida religiosa

3. A dimensão espiritual da comensalidade a partir do filme “A festa de Babette”: por uma compreensão ecumênica do mistério eucarístico.

*Ceci Maria Costa Baptista Mariani¹⁵
Breno Martins Campos¹⁶*

Resumo:

A espiritualidade é o cuidado com a vida em sua integralidade. Como define Faustino Teixeira, “é capacidade de celebrar a vida em profundidade”, isto é, capacidade humana de reconhecer que a vida tem uma dimensão profunda - de onde irradiam amor desinteressado, gratuidade, atenção, cortesia e hospitalidade - e de alegrar-se com isso. Diferente do que geralmente se pensa, a espiritualidade não se restringe aos templos religiosos, mas perpassa a vida cotidiana. Na atualidade, diante do desafio da pandemia que estamos atravessando, a casa torna-se um lugar privilegiado para o cultivo da espiritualidade. Nesta comunicação buscaremos explicitar a dimensão espiritual da comensalidade a partir de análise interpretativa do filme “A festa de Babette” (1987), dirigido por Daniel Axel, baseado na obra homônima da escritora dinamarquesa Karen Blixen. Em

¹⁵ Ceci Maria Costa Baptista Mariani, doutora em Ciência da Religião (PUC-SP), professora no PPGCR da PUC-Campinas, e-mail: cecibmariani@gmail.com

¹⁶ Breno Martins Campos, doutor em Ciências Sociais (PUC-SP), professor no PPGCR da PUC-Campinas, e-mail: brenomartinscampos@gmail.com

nossa análise buscaremos ressaltar a compreensão ecumênica do mistério eucarístico que o filme inspira.

Palavras-chaves: espiritualidade do cotidiano; comensalidade; ecumenismo; eucaristia.

4. Thomas Merton e o percurso contemplativo: sementes para o diálogo inter-religioso

André Magalhães Coelho¹⁷

Resumo:

Em tempos de violências simbólicas, o esvaziamento do diálogo com o próximo, o crescente aumento de intolerância religiosa, por parte de grupos fundamentalistas, à falta de alteridade, em uma era marcada pela ausência de abertura e aproximação com o desconhecido, em um mundo repleto de diversas expressões religiosas e crenças seculares, não há como se isolar ou ignorar as múltiplas manifestações do sagrado em suas formas. É urgente entendermos essas transformações. Nesse contexto a importância do diálogo inter-religioso se torna imprescindível. Este texto tem o propósito, analisar o itinerário de Thomas Merton, um místico Católico (1915 – 1968), nada mais legível e concreto do que sairmos de reflexões abstratas e conceituais e oferecermos a experiência de abertura e profundidade na vivência, do respeito e do desapego do “eu” através da vida desse eremítico. Para este estudo faremos leituras bibliográficas que nos ajudaram na formulação desse artigo.

Palavras-Chave: Thomas Merton, Contemplação, Mística, Alteridade e Diálogo inter-religioso.

5. Uma experiência de pastoral no sertão nordestino: Padre Cícero Romão

Francilaide de Queiroz Ronsi

Resumo:

Esse artigo deseja refletir sobre quem foi o Padre Cícero Romão, a partir de sua experiência pastoral. São muitas, e controversas, as informações que se têm sobre a sua vida e o seu ministério; para muitos, surge a questão: afinal, ele foi um santo ou um trapaceiro? Dessa forma, nesse artigo, foi inevitável fazer a pergunta: quem foi o Padre Cícero Romão? E, dos muitos

¹⁷ Doutorando em Ciência da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). E-mail: magalhaescoelho@gmail.com.

caminhos que existem para chegar a um melhor entendimento de sua tão questionada personalidade, o estudo sobre o seu ministério pastoral permite aproximar-se de quem ele foi e quem ele continua sendo para a devoção popular. Para tanto, foram investigadas algumas páginas dos livros sobre a história da Igreja, precisamente sobre o catolicismo brasileiro, para entender o universo que muito marcou a época em que surgiu o fenômeno Padre Cícero; como, também, ter adentrado em sua fascinante história com o auxílio de seus escritos e de testemunhos de alguns de seus fiéis romeiros. Enfim, o caminho proposto partiu do seu ministério pastoral, com registros de alguns momentos importantes de sua vida, desvelando um homem de personalidade forte e carismática, que se tornou um líder político, mantendo-se profundamente religioso e místico.

Palavras-chave: pastoral, catolicismo, mística.

6. Voltamos ao tempo dos milagres: meios de comunicação e lideranças católicas no Brasil – o caso de Urucânia

*José Tadeu de Almeida*¹⁸

Resumo:

Este estudo tem por objetivo principal realizar uma reflexão a respeito de um processo histórico de natureza religiosa, qual seja, a manifestação de fé ocorrida a partir de 1947 no distrito de Urucânia (MG). Tal evento ocorreu na esteira da propagação de alegadas curas miraculosas obtidas através de orações e bênçãos do padre Antônio Ribeiro Pinto, vigário local, cuja alegada capacidade taumatúrgica extrapolou os limites de sua região e atingiu grande repercussão no Brasil e no exterior. Estes fatos inserem-se em um movimento de integração do território e da sociedade brasileiras através dos meios de comunicação. A partir destes veículos, tornou-se possível difundir mensagens e relatos que foram responsáveis pela agregação das massas em torno de seu protagonista, e que eram, por sua vez, potencialmente geradoras de efeitos simbólicos, os conhecidos *milagres*, motivadores de peregrinações e romarias. Deste modo, a pesquisa efetua um resgate histórico da figura de padre Antônio Ribeiro Pinto e dos eventos ocorridos em torno do mesmo, com base em uma abordagem em caráter interdisciplinar dos chamados *fenômenos de massa*, visando compreender a importância destes eventos na constituição da identidade religiosa nacional.

¹⁸ Pós-Doutorando em Ciência da Religião pelo Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Juiz de Fora (ICH-UFJF). Doutor em História Econômica pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP), mestre em Desenvolvimento Econômico e graduado em Ciências Econômicas pelo Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (IE-Unicamp).

Palavras-chave: Igreja Católica – Urucânia – Milagres – Meios de comunicação.

7. A religiosidade popular como um movimento de contraconduta: o caso da via sacra de Monte Santo, no sertão baiano

Neffertite Marques da Costa

Resumo:

Foucault (2008) apontou o pastorado, como um conjunto de técnicas e procedimentos para a condução das almas, e a existência de movimentos de contraconduta, que, em diferentes dimensões, buscavam escapar dessa forma específica de poder, a saber: o ascetismo, as comunidades, a mística, o problema da Escritura e a crença escatológica. O objetivo do presente trabalho é verificar a religiosidade popular como uma contraconduta pastoral, ao considerar as práticas devocionais, com a peregrinação aos santuários, como uma busca de outras formas de salvação, por meio de outros procedimentos e sendo conduzidos de outro modo. A Literatura de cordel, como um documentário de costumes e de mitos do mundo rural brasileiro, segundo a definição de Santos (2006), pode registrar e trazer para o debate esse tipo de contraconduta, existente na religiosidade popular e identificada na peregrinação ao Santuário da Santa Cruz, localizado em Monte Santo, no sertão baiano, conforme o folheto *Aparição de Nossa Senhora das Dores e a Santa Cruz do Monte Santo*, do poeta popular Minelvino Francisco Silva, disponível no acervo digital da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Palavras-chave: Religiosidade popular; contraconduta; Literatura de cordel; Monte Santo.

8. O feminino e a mística de São João da Cruz

Gustavo Gomez Zuma

Resumo:

O gozo feminino é uma construção teórica do último ensino de Jacques Lacan que, entre outros desenvolvimentos, aponta a experiência mística como uma expressão dessa modalidade de gozo que não se limita à norma fálica. São João da Cruz é citado por Lacan como exemplo paradigmático de que o sexo biológico não determina as vivências de um modo de gozo para além

da referência fálica. O significante fálico, enquanto operador do discurso, permite que variados objetos possam oferecer diferentes formas de satisfação do desejo sempre marcadas, contudo, por uma perda de gozo. Através da análise da produção literária infere-se que as posições de dessubjetivação assumidas ativamente por este místico cristão apontam, para além de um caminho de ascese mística, um modo de gozo que permite pensar a experiência humana para além dos limites impostos pela castração. Este trabalho pretende abordar o campo da mística como uma saída possível aos impasses colocados pela estrita vinculação aos modos de gozo que entronizam a potência e a submissão aos padrões e demandas exigidas pela civilização.

Palavras-chave: psicanálise; gozo místico; campo do feminino; São João da Cruz.

9. A espiritualidade de Papa Francisco como contribuição ao evangelicalismo brasileiro

Dian Henriques Rangel

Resumo:

As igrejas evangélicas brasileiras, no que tange a prática de suas mensagens, de maneira geral, parecem continuar a não ter muita conectividade ao momento vivido e realidade social de maneira relevante, pois se é visto uma perda contínua de fiéis das comunidades de fé ou apresentam uma mentalidade que continua refletindo muito o fundamentalismo tal qual foram geradas, assoberbadamente preocupada com a vida na eternidade. Além dos movimentos que buscam por se acomodar as demandas da sociedade, porém sempre com a centralidade no indivíduo e sem promover com isso uma mudança social. Este ensaio teve por objetivo destacar a proposta de espiritualidade contida nos documentos pontifícios de papa Francisco, sobretudo em sua Carta Encíclica *Laudato Si* e Exortações Apostólicas *Querida Amazônia*, *Amoris laetitia* e *Evangelii Gaudium*. Nessa espiritualidade de Francisco se identifica a necessidade de contemplação da humanidade de maneira holística, integrada à vida e de relevância ético-social, podendo contribuir à espiritualidade praticada no evangelicalismo brasileiro.

Palavras-chaves: Espiritualidade integradora; Papa Francisco; Evangelicalismo brasileiro.

10. À luz das capelinhas de nossas estradas: um breve estudo sobre as capelinhas/cruzeiros nas estradas do Oeste Potiguar

Maciel Rodrigues da Silva
Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP

Sandra Sinara Bezerra
Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN

Resumo:

O presente trabalho consiste em ser uma busca de compreensão religiosa e antropológica das capelinhas/cruzeiros presente nas estradas no Rio Grande do Norte, em especial, no Oeste Potiguar. A abordagem será qualitativa e o artigo estruturado em três tópicos. No primeiro, faremos uma descrição deste fenômeno presente em três vias importantes que integram o Oeste Potiguar em três cidades precisas: Umarizal, Caraúbas e Itaú. A descrição abrangerá estilo da construção, aspectos simbólicos e elementos de cunho familiar. No segundo momento, para estabelecer uma linha teórica que nos permita compreender o fenômeno, utilizaremos referências católicas sobre soterologia e dogmática quanto os sacramentais. Bem verdade que a religiosidade não é abarcada pelo *corpus* doutrinário de nenhuma confissão, por isso, nos serviremos das ciências da religião, em especial, de Peter Berger (1985), para uma análise sociológica do luto presente nas capelinhas. Finalmente, com os elementos descritivos e teóricos sobre o fenômeno mencionado e apoiado em alguns depoimentos, buscaremos o sentido que torna as capelinhas nas estradas ainda possíveis e mantidas dentro do campo religioso potiguar.

Palavras-chave: Capelinhas – Religiosidade – Luto

11- A Espiritualidade como Paradigma do “Ser Católico”

Ana Margareth Manique de Melo
Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)

Adenilton Moises da Silva
Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)

Resumo:

Sabe-se que o ser humano, enquanto ser sócio histórico é objeto de estudo para as Ciências Humanas. Partindo desse pressuposto, esta pesquisa buscou descrever e analisar a espiritualidade e

a mística católicas, e sua interferência como pilares que sustentam os mais variados modelos de existência. Teve como referencial teórico a filosofia e a psicologia da religião, esta como campo especificamente psicológico direcionado para compreensão da relação entre psicologia e religião e a busca de sentido do ser humano. Aquela, isto é, a filosofia como modelo de possíveis direcionamentos e compreensões do sentido da vida para cada ser humano em sua individualidade. Assim, foi possível inferir, que os aportes da dimensão religiosa elaborado pelo catolicismo, apesar das novas e plurais formas de se vivenciar a fé, se apresenta como uma resposta às angústias e esperanças, aos sofrimentos e as alegrias daqueles, que buscam no Sagrado um consolo as suas inquietações subjetivas, compreendendo que dentro do catolicismo, a espiritualidade e a mística, elementos da natureza humana, são dispositivos geradores de superação das ambivalências existenciais.

Palavras-chave: Psicologia da Religião. Espiritualidade. Mística.

GT 7: CATOLICISMO, TEOLOGIA E PASTORAL

Coordenação

Iuri Nunes
Luís Gabriel Provinciatto

Ementa

O Grupo de Trabalho "Catolicismo, teologia e pastoral" visa reunir pesquisadores(as) cujas investigações abordem, de alguma maneira, a relação entre teologia e pastoral no âmbito cristão-católico. Tal relação pode ocorrer na prática pastoral a partir das diversas formas de realização da teologia – Fundamental, Moral, Espiritual, Bíblica, Pastoral, Sacramental, da Graça, da Libertação. Nesse sentido, o GT está aberto a receber trabalhos que discutam questões metodológicas e epistemológicas a respeito da relação entre a prática teológico-científica e a prática pastoral. Para tanto, cabe ao GT incentivar que as discussões não sejam pensadas só no âmbito das categorias tradicionais da teologia católica, mas que, junto com elas, seja (re)pensado o lugar da teologia na pastoral, que, por sua vez, dá a pensar. Isso, sem dúvida, (re)conduzirá à discussão de necessárias diferentes categorias para a análise da relação teologia-pastoral.

e-mail para contato:

lgprovinciatto@hotmail.com

n.iuri@hotmail.com

1. O sínodo amazônico como marco eclesiológico: eventuais implicações para o catolicismo brasileiro

José Reinaldo Felipe Martins Filho

Resumo:

A presente comunicação tem como objetivo ler o percurso desenvolvido pelo Sínodo da Amazônia em sintonia com três tendências para o catolicismo brasileiro: a) sua adequação à proposta eclesiológica instaurada pelo magistério do Papa Francisco; b) a retomada de um caminho sinodal, como continuidade de um processo instaurado desde a constituição das conferências episcopais na América Latina e no Brasil; c) o estabelecimento de uma oposição à onda conservadora e retrógrada de algumas tendências católicas, que tentam reaver espaço e hegemonia num contexto de fragilidade política e social, tendo como pano de fundo o discurso único e o critério da exclusão. Para isso, particulariza alguns ênfases possíveis tanto para a teologia em sentido estrito, como para os demais estudos que envolvam o catolicismo contemporâneo, apontando o novo debate reaberto pelo Sínodo Amazônico como foco para o restabelecimento de um caminho de abertura ao diálogo com um mundo plural e que valoriza as diferentes subjetividades e culturas envolvidas, dotadas de voz ativa e de protagonismo. Ao longo da exposição, os principais focos de discussão serão a abertura imposta por uma eclesiologia sinodal e a urgência de novas formas ministeriais adequadas para o incremento do catolicismo na Amazônia – e, dali para outras partes do Brasil e do mundo.

Palavras-chave: Catolicismo. Sínodo da Amazônia. Eclesialidade. Teologia. Pastoral.

2. A Igreja Católica na pandemia

Matheus da Silva Bernardes

Resumo:

Pretende-se recolher algumas reflexões sobre a Igreja Católica durante a pandemia causada pelo novo coronavírus. O texto não tem a intenção de ser conclusivo – ainda há muito para se pensar. Entretanto, destacando dois fatos – a caminhada do Papa Francisco na Praça de São Pedro e os templos fechados – quer-se refletir sobre a *catolicidade*, isto é, a universalidade da Igreja durante

a pandemia. A Igreja se empenhou em ser mensageira de esperança aos que mais sofriam e reconciliação a mundo enfermo ou se preocupou muito mais com a manutenção de seu dia-a-dia-, isto é, com as celebrações transmitidas pelas lives das redes sociais e a arrecadação de recursos para a conservação de sua estrutura? Inevitavelmente, a apresentação se encontra com a agenda eclesiológica do próprio Papa Francisco que tem se esforçado, desde seu primeiro ano de Pontificado, por uma Igreja decididamente missionária, uma Igreja em saída, não só uma Igreja presa às suas estruturas, uma Igreja de conservação. Como ajuda teórica, opta-se por um exame do que autores relevantes do pós-Concílio entenderam por *catolicidade*. Serão examinados textos de H. Küng, J. Moltmann e J. Sobrino.

Palavras-chave: Eclesiológica. Pandemia. Catolicidade. Papa Francisco.

3. Os princípios para a evangelização a partir da exortação apostólica *Evangelii Gaudium*, do Papa Francisco

Tiago Cosmo da Silva Dias

Resumo:

As rápidas mudanças do mundo contemporâneo têm exigido sempre novos métodos no anúncio do Evangelho. Este artigo pretende destacar quais são os princípios para a pastoral que o Papa Francisco elencou na Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, lançada em 2013 e que, como ele escreveu, continha um caráter programático para a missão da Igreja no mundo todo.

Palavras-Chave: Pastoral. Papa Francisco. Evangelização.

4. Perspectivas e desafios da evangelização no mundo urbano

Miqueias Pascoal

Resumo:

A Igreja é, na sua origem e essência, missionária. A dinâmica de uma Igreja em movimento inquieta, desinstala e deixa sempre mais a necessidade da saída para o outro, e com isso, íntimos de Jesus, próximos. Precisa-se na contemporaneidade construir pontes, relações que

rompam com a individualização. Neste intuito, o título deste trabalho é: Perspectivas e desafios da missão no mundo urbano. É preciso pensar a evangelização dentro deste mundo acelerado, agitado, num constante movimento, com suas luzes e sombras. Visto que, os métodos de evangelização que são usados já não se encaixam em uma sociedade que se desenvolve rapidamente, por caminhos de isolamento e individualismo. É urgente que se pense e articule novas perspectivas da evangelização, que apresente sentido de vida em meio à realidade urbana. O presente artigo tem como objetivo perceber os desafios da evangelização no mundo urbano. Portanto, conclui-se que é urgente perceber a presença de Deus na vida globalizada e que a Igreja para continuar a ser sal e luz, tem que acolher, integrar e, acima de tudo, apresentar, nos dias de hoje, alegria e sentido para vida em comunidade.

Palavras-chave: Missão. Evangelização. Mundo Urbano.

5. O agir pastoral de uma “igreja em saída”

Francisco Whalison da Silva

Resumo:

Diversas mudanças vêm acontecendo na sociedade, e o agir pastoral deve mover-se, sair ao encontro, descolar-se, tendo presente o Vaticano II que provoca uma renovação teológico-pastoral, e lança a Igreja para o mundo, ser saída. A Igreja presente no mundo é convidada a desempenhar a sua missão como sinal e mediação de salvação e da misericórdia de Deus para humanidade sofredora. O agir pastoral é que torna visível e presente a sua missão. Perceber que, a partir de Jesus Cristo e sua boa notícia do reinado de Deus, situar e se enfrentar com qualquer questão, fazendo uma teologia junto à vida da comunidade eclesial. O agir pastoral tem haver com o mundo, deve aprender e reconhecer os sinais dos tempos. Construir um diálogo com o mundo, ele que é lugar e destinatário da missão da Igreja, do agir pastoral. Deve despertar a relação entre o crer (teologia) e o agir (práxis), e que existe o chamado a preocupar-se com a construção de um mundo melhor. Sair de condições menos humanas para condições mais humanas. A “Igreja em saída” move-se, sai ao encontro dos problemas do mundo, que são da Igreja, e isso não a torna longe de ser orientada para o Reino de Deus, mas, o coloca no centro da sua missão evangelizadora. Ela, a Igreja, atenta aos excluído, os pequenos, os que sofrem, os mais frágeis da terra, deve os colocar no centro das preocupações e prioridade do seu agir pastoral para que não caia em discursos vazios.

Palavras-chave: Agir. Pastoral. Comunidade. Igreja. Mundo.

6. O *Sensus Fidei* e a colaboração dos fiéis leigos na evangelização

Rodrigo Dias

Resumo:

Na pastoral e na teologia existe uma grande preocupação com o papel do laicato na vida da igreja. Os leigos não devem apenas exercer da virtude a obediência, como muitas vezes evidenciado no passado. Devem participar ativamente na vida eclesial, colaborando de vários modos com seus pastores. A questão específica a respeito da colaboração dos leigos para o exercício do magistério na Igreja encontra resposta no conceito de *sensus fidei*. Porém, para que tal propriedade, que é característica de todo o povo de Deus, seja verdadeiramente exercida, é necessário que a transmissão da fé aconteça não como mera doutrinação, mas com toda a força e vitalidade que uma verdadeira evangelização requer. É necessário ainda que se promovam verdadeiras mudanças estruturais em vista da evangelização integral, como proposto desde a *Evangelii Nuntiandi* até a *Evangelii Gaudium*. Sem isso, a capacidade dos cristãos de sentirem com a fé da Igreja (*sensus fidei*) fica comprometida e a contribuição de todo o povo de Deus, que deve ocorrer a partir dessa peculiar intuição espiritual, corre o risco de dar lugar a discursos fundamentalistas e ideológicos.

Palavras-chave: Evangelização. *Sensus fidei*. Laicato.

7. Limites para uma teologia católica negra no Brasil

Faustino dos Santos

Resumo:

Os efeitos da escravidão no Brasil que relegou indígenas e, sobretudo, pessoas negras à sub-humanidade ainda assombra o tempo presente. Infelizmente, essa prática colonialista em muito foi legitimada pela Igreja Católica e sua teologia. Não obstante algumas iniciativas oficiais por parte da Igreja ao longo dos anos no período “pós-abolição”, ainda é difícil encontrar uma reflexão teológica católica que, de modo aprofundado e progressivo, ajude a Igreja no exercício de sua função social a fazer a reparação dos efeitos e desdobramentos da colonialidade presentes nas estruturas social, institucional, política, educacional e religiosa brasileiras. Desde modo, esse

trabalho visa apresentar alguns desafios em perspectiva teológica que precisam ser praticados ou superados para que se desenvolva uma Teologia Católica que, sob o horizonte da negrite, seja fiel ao Evangelho vivido e pregado por Jesus de Nazaré e que não só anuncie ao povo negro a promessa da libertação, mas que o ajude e o evidencie como protagonista da sua libertação integral.

Palavras-chave: Igreja Católica. Teologia. Libertação. Pessoa Negra.

8. Um ensaio sobre a homilia católica no Brasil e seu caráter polifônico e comunicativo

Rita de Kássia Pontes Silva

Resumo:

Um dos objetivos da homilia é colaborar para que o Evangelho seja melhor compreendida pelos fiéis reunidos. Há ainda um grau de desconhecimento sobre a estrutura do gênero homilia e sobre o seu caráter comunicativo e formativo. Cada pregador segue uma linha particular de homilia, partindo de um ponto comum – a efusão e proclamação da mensagem da Palavra de Deus - mas colocando suas próprias vozes a serviço do gênero, que recebe ainda a influência de quem o ouve, incorporando à sua realidade de vida e comportamento. A problematização da presente pesquisa parte do questionamento: a homilia é encarada como gênero discursivo que permite tomada de consciência e mudança comportamental ao ser comunicada ou é apenas vista como um repasse feito pelo ministro ordenado das mensagens evidentes do Evangelho? Como ocorre essa comunicação é um dos pontos a serem aqui discutidos, visando a homilia como um importante instrumento dentro do campo religioso. Para isso, analisaremos algumas homilias do tempo do Advento de 2019 que servirão de base para investigarmos e evidenciarmos as hipóteses aqui levantadas. Esperamos, portanto, apresentar os aspectos característicos da homilia como um gênero discursivo, polifônico, comunicativo e sua capacidade em influenciar e modificar comportamentos e atitudes.

Palavras-chave: Homilia. Discurso. Comunicação.

9. A mensagem de Jesus sobre o Reino de Deus: compreensão, expressões e temporalidade

Marcelio Oliveira da Silva

Philippe Villeneuve

Resumo:

A tradição evangélica cunhou a expressão “venha a nós o teu Reino” e a comunicou para as gerações futuras considerando que o Reino de Deus, anunciado pelo profeta de Nazaré, é a centralidade da sua mensagem messiânica. Aqueles que seguiam o galileu abriram os ouvidos e o coração às dimensões deste Reino anunciado para que pudessem tê-lo também na centralidade da missão de cristãos. Este Reino não é uma monarquia marcada pela hierarquização, mas, pela abertura aos pobres, marginalizados e oprimidos. Foi por meio de parábolas e sinais que Jesus o expressou. Assim, que Reino é este? Como os israelitas concebiam esta ideia? O que ele traz de inusitado aos pobres de Israel? Que recursos são utilizados para a expressão desta realidade apresentada pelo nazareno? E se ele pode ser considerado como real, qual a sua circunstância temporal? São estes questionamentos que guiarão os objetivos desta pesquisa de cunho bibliográfico conduzida à reflexão do Reino de Deus que continua sendo o cerne da ótica cristã para enxergar a relação do humano com o divino e o principal horizonte que conduz ao agir pastoral dos seguidores de Jesus.

Palavras-chave: Reino De Deus. Anúncio. Sinais. Parábolas.

10. Religião e juventude: o percurso histórico do movimento CJC (1966-1991)

Vágner Hugo Calazans Silva

Resumo:

A comunicação analisa a criação do Movimento CJC (Comunidade de Jovens Cristãos), tomando como referência o seu fundador, Pe. Genário Augusto de Melo, Salesiano de Dom Bosco (SDB). Conseqüentemente, apresenta-se os aspectos gerais no intuito de: identificar os meios utilizados para atrair os fiéis e entender como ele se constituiu na formação religiosa. Além disso, o trabalho enfatiza os aspectos históricos dessa juventude, que tem como foco “o amor sem distinção” acolhendo e animando os jovens que choram, sentem “fome e a dor” e vale destacar que única

“arma é o amor” com as quais demonstra sua vivência no catolicismo. Dessa forma, o problema de pesquisa está relacionado ao processo de atração e formação desenvolvido por esse movimento católico e buscamos responder a três questões: Como a experiência religiosa do fundador motivou a fundação de um grupo de jovens? Quais as mudanças que esse agrupamento produziu na vida da juventude? E como eles enfrentaram as dificuldades com a falta de perspectiva de futuro? Através das observações articuladas a partir da História Cultural das Religiões, que tem se constituído como um campo privilegiado para este debate acadêmico e científico em relação a compreensão desse movimento histórico inserido na sociedade pernambucana.

Palavras-chave: Ditadura Civil Militar. Igreja Católica. Juventude. Movimento CJC. Salesianos.

11. Igreja de portas abertas: interpretação da expressão magisterial do Papa Francisco à luz do Concílio Vaticano II

Antonio Wauleson Pereira

Francisco Valci de Queiroz Belarmino

José Alves Paiva Júnior

Resumo:

O Concílio Ecumênico Vaticano II é símbolo das principais tarefas de renovação da Igreja a partir da segunda metade do século XX. Nesse sentido, o presente trabalho pretende apresentar uma interpretação da expressão magisterial do Papa Francisco “Igreja de portas abertas”, no horizonte de recepção das tarefas de renovação da Igreja gestadas no Vaticano II. A fundamentação teórico-metodológica baseia-se nas leituras de alguns autores e obras como: Concílio Vaticano II: em busca de uma primeira compreensão de João Batista Libanio; Em que o Concílio Vaticano II mudou a Igreja de Agenor Brighenti; A Igreja do papa Francisco: à luz do Concílio Vaticano II de Aurélio Marlos e documentos do magistério do Papa Francisco, sobretudo a *Evangelii Gaudium*. A perspectiva de uma “Igreja de portas abertas” assumida pelo Papa Francisco, acolhe a tarefa de reconciliar a Igreja com o mundo como servidora da humanidade. Sendo assim, em que pese o contrário, é plausível pensar que a tarefa eclesiológica de uma “Igreja de portas abertas” atualiza e coloca em curso a renovação da Igreja pretendida pelo Concílio.

Palavras-chave: Vaticano II. Ecclesiologia. Papa Francisco.

GT 8: CATOLICISMO E ARTE

CoordenaçãoSilvério Leal Pessoa
Péricles Morais de Andrade Jr**Ementa**

Este GT aborda as relações e interfaces da arte, aqui entendida como um coletivo de expressões, ou linguagens artísticas, seja a música, a literatura, o cinema, a dança, a dramaturgia, a culinária, a moda, as artes plásticas, a arquitetura, em diálogos e conexões com o catolicismo, especificamente. Promove uma reflexão do percurso realizado pelas artes na história ladeando a denominação católica, com seus símbolos, signos, rituais, nos quais apresentam o esteio do divino expressado pelo fazer artístico e pela exteriorização dos sentimentos. O GT acolhe trabalhos que dialoguem com a arte em sua pluralidade, presente no catolicismo, no ocidente e no oriente, que destaquem a arte e o catolicismo na cultura virtual, a arte presente nas cerimônias religiosas, a indumentária e seu significado relacionado com os símbolos, além de registros e comunicações em torno da arte e do catolicismo relacionados com a emoção, o êxtase, os sentimentos, o sagrado, o divino, as culturas e as festas características com suas representações simbólicas artísticas.

Email para contato:

silveriop@icloud.compericlesmorais@hotmail.com

1. A produção artística do Centro Aletti (1999-2019)

Felipe Sérgio Koller¹⁹

Resumo:

O Centro Aletti é uma obra da Companhia de Jesus inaugurada no início dos anos 1990 em Roma com o objetivo de estudar as relações entre a tradição cristã e as dinâmicas culturais atuais, resgatando a contribuição do cristianismo oriental, em busca de uma nova síntese teológico-cultural. A sua atuação se caracteriza por uma tentativa de leitura espiritual da realidade, em diálogo com a cultura contemporânea, que faça emergir a figura do ser humano como pessoa agápica, chamada a uma vida comunal, experiência que é entendida como manifestação do mistério de Deus. Dessa visão parte o trabalho do ateliê de arte do Centro Aletti, que teve início em 1999, com o convite de João Paulo II para a execução dos trabalhos artísticos da Capela Redemptoris Mater, no Palácio Apostólico. Desde então, o ateliê realizou 204 trabalhos nesses seus primeiros vinte anos de atuação, em 24 países dos cinco continentes, utilizando sobretudo da técnica do mosaico. A relevância de sua produção faz do esloveno Marko Ivan Rupnik, o diretor do centro e do ateliê, um dos principais nomes da arte sacra contemporânea e um nome a ser levado em consideração na arte contemporânea como um todo.

Palavras-chave: Arte sacra. Arte contemporânea. Marko Ivan Rupnik. Centro Aletti.

2. El escultor Coomonte en la capilla del *Amor de Dios*. Interacciones entre artes plásticas y arquitectura

Prof. Dr. Rafael Ángel García-Lozano
Universidad Pontificia de Salamanca (España)

Resumo:

Abordamos en este trabajo el proceso de ampliación y nueva ejecución de una capilla católica al filo del Concilio Vaticano II, atendiendo a las interacciones producidas en su reforma con la obra del escultor Coomonte, exclusivo interviniente en este trabajo. Este artista había ganado

¹⁹ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Teologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PPGT/PUCPR). Professor visitante da Faculdade São Basílio Magno e da Católica de Santa Catarina.

la Medalla de Oro en la II Bienal de Arte Sacro celebrada en Salzburgo en 1960, prestigioso galardón europeo que le llevó a la ejecución de la más importante nómina de escultura vinculada a la arquitectura española durante el período central de la segunda mitad del siglo XX. En ocasiones las intervenciones artísticas sobre recintos arquitectónicos preexistentes resultan desafortunadas cuando se realizan como una mera vestimenta de los espacios, reduciendo los trabajos prácticamente a la ornamentación de la arquitectura. Por esta razón resulta decisivo apostar por actuaciones donde se produzcan verdaderas interacciones entre la arquitectura precedente y las artes plásticas, caminando así hacia la única obra de arte de conjunto, de la que esta capilla que estudiamos podría ser una interesante aproximación.

Palavras-chave: Coomonte, escultura siglo XX, arte sacro, arquitectura religiosa contemporánea, arquitectura litúrgica.

3. Frei Damião de Bozzano na Literatura de Cordel

João Everton da Cruz²⁰

Resumo:

Este ensaio objetiva-se, de forma concisa, uma análise de alguns livros da Literatura de Cordel em torno do fenômeno religioso frei Damião de Bozzano (1898-1997). A temática religiosa na literatura de cordel explica-se pelo caráter popular dessa poesia; os poetas populares narram em seus versos os acontecimentos locais, regionais, dando voz a tudo que ouvem do povo, não havendo uma linha divisória nas narrações sobre o que é real e o que é imaginário. A literatura de cordel tem origem na literatura oral, nos fatos narrados pelas pessoas que em sua maior parte estão estabelecidas na zona rural. Não é de se estranhar que o catolicismo popular sertanejo é também rememorado pela literatura de cordel, cujo elemento principal é o missionário capuchinho frei Damião, que chegou ao Brasil em 1931 para atuar nas “Santas Missões”, com a intenção de disseminar o catolicismo romano. A função do missionário era moldar o catolicismo dos nordestinos conforme o esquema do catolicismo oficial. O contexto onde surge o fenômeno religioso em torno do frade é o semiárido, sobretudo aquele que vive na parte do Nordeste que está localizada no norte do Rio São Francisco. Ele se adaptou à mentalidade rural, às práticas religiosas

²⁰ Doutorando no Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião da PUC Minas. Integrante do Laboratório de Estudos em religião, modernidade e tradição - LERMOT, liderado pelo meu orientador Prof. Dr. Rodrigo Coppe Caldeira da PUC Minas. Bolsa Institucional da PUC Minas. E-mail: jooevertoncruz@yahoo.com.br

e à linguagem bucólica do povo nordestino. Na elaboração deste texto foram utilizadas fontes que substanciam por meio dos livrinhos da literatura de cordel e teses acadêmicas.

Palavras-chave: Frei Damião. Literatura de Cordel. Catolicismo popular.

4. Rua das flores – A arte do culto à Senhora da Saúde (Maia - Portugal)

Pedro Pereira

Instituto Politécnico de Viana do Castelo (Portugal)

Resumo:

O Subidouro (Maia) é um dos mais de trezentos lugares onde todos os anos se realiza um ritual festivo dedicado à Senhora da Saúde. Nesta comunicação procurar-se-á apresentar o processo de construção social, cultural e material deste lugar de culto que todos os anos magnetiza crentes e turistas. Esta apresentação alicerçar-se-á no trabalho de campo com observação participante desenvolvido no lugar do Subidouro, desde 2016 até 2018, visando privilegiadamente observar e descrever as práticas de culto, nomeadamente os processos de construções identitárias deste lugar. Também foram realizadas aproximadamente meia centena de entrevistas centradas, privilegiadamente, na pesquisa sobre a dinâmica performativa do ritual festivo da Senhora da Saúde, bem como na compreensão das motivações que levam anfitriões e visitantes a participar neste ritual social e religioso. Ainda que o ritual de culto da Senhora da Saúde no Subidouro se revista, evidentemente, de dimensões religiosas católicas, a dinâmica performativa do ritual festivo encerra em si outras dimensões, que se enquadram naquilo habitualmente se designa por *religiosidade popular*. Nesta comunicação procurar-se-á sustentar que neste encontro entre *anfitriões* e *visitantes*: os primeiros recorrem a dinâmicas sociais para preservar a identidade cultural do lugar; e uns e outros participam numa experiência sensorial, emotiva e multifacetada.

Palavras-chave: Religião popular; culto mariano; património cultural; arte

5. Do catolicismo hegemônico à celebração da diversidade: percursos sonoros e visuais no Festival Folclórico de Parintins

Diego Omar

Resumo:

O Festival Folclórico de Parintins, no Amazonas, está certamente entre as mais importantes manifestações culturais populares do Brasil. Nele, todos os anos, os Bois-Bumbás Caprichoso (azul) e Garantido (vermelho) se apresentam durante o último final de semana de junho na arena do Bumbódromo, com capacidade para aproximadamente 30 mil pessoas e transmissão ao vivo pela televisão e internet. As origens da festa, no entanto, estão nas devoções aos santos juninos, quando o boi ia à rua para “pagar promessas”. Sob o escrutínio dos padres italianos do Pontifício Instituto das Missões Exteriores (PIME), a brincadeira de rua foi institucionalizada, de tal modo que os agentes eclesiásticos mantiveram grande influência sobre o cancionário local e a plástica das agremiações folclóricas. Ainda hoje, os trabalhos são abertos nos galpões com missas e as homenagens à Virgem do Carmo (padroeira da cidade) são comuns tanto nas toadas como nas alegorias e encenações. Apenas recentemente, outras expressões religiosas têm permeado as narrativas dos bumbás, reforçando a pluralidade religiosa amazônica. Uma emergência que questiona identidades pretensamente consolidadas e gera inúmeros debates. Esta comunicação analisa como esse percurso entre o catolicismo hegemônico e a celebração da diversidade pode ser pensado através das músicas e representações visuais presentes no espetáculo.

Palavras-chave: Catolicismo, diversidade religiosa, folclore, representação, Parintins.

GT 9: CATOLICISMO E MÍDIAS SOCIAIS

Coordenação

Celeide Agapito Valadares Nogueira (UFJF)

Rosiléa Archanjo de Almeida (UFJF)

Ementa

Este grupo é um espaço destinado a acolher pesquisas e reflexões sobre múltiplas possibilidades de interfaces do catolicismo com as mídias sociais. Emerge na contemporaneidade um modo de ser católico conectado nas redes sociais e dentro da eclesiologia os meios de comunicação social disseminam a midiaticização numa ambiência que abrange os tradicionais veículos de massa e o campo virtual. A igreja, então, é chamada nesse processo a inserir-se no contexto das novas tecnologias e da internet, convergindo na ciberteologia. A expansão da cultura midiática com a internet e os aplicativos de interação como twitter, facebook, instagram, etc, demandam ressignificações das práticas, crenças, ritos e conceitos. Até que ponto a mútua “contaminação” do catolicismo e mídias leva à perda da identidade da tradição milenar? A partir do ano 2020 com o surgimento da pandemia do COVID-19 a relação entre o fiel católico e as redes sociais tornaram-se espaços essenciais de comunicação, dando assim margem a especulações sobre para onde vai o futuro dos ritos da religião católica. Por outro lado, na esfera pública evidenciam-se os meios de comunicação como da ordem da disputa de poder, como um bem simbólico efetivo para conquistar novos adeptos aumentando o alcance de fiéis. Mas, até que ponto uma parte do catolicismo não se torna um bem de salvação de mercado e consumo? Questionamos também se as tensões e disputas de poder simbólico com a multiplicidade de outras religiões sobrepuja o espaço comunicativo, através das redes de rádio e TVs, como algo acima da hierarquia da igreja (um caso peculiar ocorrido com a RCC no Brasil), provocando uma cisma entre o corpo eclesiológico. Convidamos ao diálogo pesquisadores das diversas áreas do conhecimento científico para um debate sobre a tensão das temáticas: catolicismo midiático e identidade católica; mídias sociais e práticas rituais católicas; disputa do espaço midiático interno e externo ao âmbito católico; dupla contaminação da mídia versus religião católica.

e-mail para contato:

celeidevaladares@gmail.com

rosilearchanjo@yahoo.com.br

1. Mídias digitais e redes sociais: novas estratégias linguísticas de velhos discursos conservadores

Teresinha Ferreira Leite Matos

Eliane Brito

Resumo:

O objetivo do trabalho é analisar o papel da mídia eletrônica no fortalecimento do discurso (neo) conservador – como tem sido denominado por alguns autores o conservadorismo contemporâneo – no Brasil. O objeto de pesquisa, em andamento, aqui discutido é a atuação do sacerdote católico Paulo Ricardo de Azevedo que, lançando mão de estratégias discursivas e próprias do marketing, transformou-se em um dos principais agentes do combate ao que a Igreja Católica cunhou de “ideologia de gênero”. Tal atuação dissemina-se por meio de seus múltiplos meios de comunicação, tais como programas semanais na Tv Canção Nova; o próprio site onde acessamos o blog com textos, vídeos, videoaulas e cursos pagos; além de reverberar suas mensagens pelas redes sociais como *Facebook*, *Youtube* e *Twitter*. Redes que reúnem grande número de seguidores. Discute-se nesta comunicação a especificidade das estratégias discursivas e linguísticas acionadas por tal liderança eclesiástica, bem como os dispositivos que, no uso das linguagens e interações multimidiáticas, permitem-nos investigar as redes não somente como um instrumento digital, mas também como um ambiente de evangelização.

Palavras-chave: multimídias, redes sociais, (neo)conservadorismo, estratégias linguísticas e discursivas.

2. As novas tecnologias e a evangelização em tempos de pandemia: um estudo de caso da comunidade católica shalom.

Karen Freme Duarte Sturzenegger

Rafael Estéfano Busato

Resumo:

A tecnologia, tem assumido um importante papel no desenvolvimento das relações interpessoais. Autores como Bueno (1999), discorrem sobre a temática, indicando-a como processo

contínuo, cujo objetivo visa a qualidade de vida dos sujeitos. Nessa lógica, Vieira-Pinto (2005), enfatiza que a tecnologia é a própria técnica que favorece a compreensão da organização das relações sociais. Diante disso, exemplificamos, alguns recursos - Novas Tecnologias de Comunicação e Informação (NTICs) - que corroboram tal compreensão e fortalecem os processos dialógicos necessários à condição humana. Reuniões, encontros virtuais, lives, etc. Configuram-se como encaminhamentos para o desenvolvimento profissional dos sujeitos e no âmbito religioso, ferramentas importantes para ação pastoral. Nesse sentido, as novas tecnologias permite que as Instituições Religiosas, a exemplo da Igreja Católica, em tempos de pandemia e o isolamento social, faça uso de diversas plataformas digitais. Nesse contexto, a Comunidade Católica Shalom, associação privada internacional de fiéis, com personalidade jurídica reconhecida pela Santa Sé, contando aproximadamente com 11 mil missionários, 25 mil pessoas engajadas, em 24 estados brasileiros e 32 missões no mundo, têm se reinventado com as novas tecnologias, realizando missas online, grupos de oração, retiros, congressos, etc., para alcançar inúmeras pessoas, conseguindo desenvolver um trabalho exitoso na evangelização e outras ações.

Palavras-chave: novas tecnologias; evangelização; comunidade shalom.

3. Valor de culto religioso e valor de circulação midiática: tensões e negociações na interação entre peregrino e Igreja Católica no Caminho de Santiago

Marco Túlio de Sousa

Resumo:

Propõe-se discutir tensões interacionais e processos de negociação na relação entre peregrinos do Caminho de Santiago de Compostela e a Igreja Católica que tiveram no aspecto midiático sua motivação de origem. Historicamente, disputas entre os peregrinos e as instituições religiosas constituem parte inerente de toda peregrinação (EADE, SALLNOW, 1991). Na Idade Média, havia uma preocupação em se diferenciar os verdadeiros peregrinos, que faziam a peregrinação por motivos aprovados pela Igreja, e os falsos peregrinos (bandidos, miseráveis e aventureiros) (SINGUL, 1999). Embora na peregrinação contemporânea a influência da instituição na determinação dos fatores motivadores que levam alguém ao Caminho de Santiago tenha diminuído, por meio de seus templos e albergues ela continua a fazer parte da experiência do peregrino. Adota-se uma postura ecumênica voltada para o acolhimento, mas que não evita completamente a emergência de conflitos, alguns deles diretamente associados ao uso de câmeras

fotográficas e smartphones nas igrejas. Discutem-se duas situações investigadas pelo pesquisador em sua pesquisa de inspiração etnográfica: 1) indícios de tensões a partir de um cartaz na Igreja de Santa Maria de Eunate e da circulação midiática deste templo na *web*; 2) processos de negociação no uso dos smartphones nas igrejas do Caminho, sobretudo durante ofícios litúrgicos.

Palavras-chave: peregrinação; midiaticização; circulação; Caminho de Santiago

4. As mídias sociais e os desafios da evangelização

*Renan Paloschi Zanandréa*²¹

*Edimar Scopel*²²

*Rene Antonio Zanandréa*²³

Resumo:

A Igreja, desde os seus primórdios, tem a missão de anunciar a Boa Nova de Jesus Cristo. Atenta aos sinais dos tempos, precisou fazer-se presente nas diversas formas de comunicação desenvolvidas pela humanidade, de modo que também elas fossem perpassadas pelo Evangelho. As mídias sociais mostraram-se, mais do que nunca, uma importante ferramenta de comunicação e evangelização no meio católico em tempos de pandemia. Este trabalho abordará, de modo especial, os fundamentos do trabalho da Pastoral da Comunicação, com ênfase ao trabalho realizado na Diocese de Vacaria/RS. O objetivo é analisar a importância, os limites e os desafios das mídias sociais paroquiais no âmbito diocesano, em contraposição à grande massa de mídia católica e secular que integra o cenário brasileiro. A proposta é olhar para o limitado, mas importante trabalho realizado voluntariamente e sem fins lucrativos no ambiente sócio eclesial, contra o aparato midiático que abarca aportes financeiros extremamente elevados, mesmo que ambos trabalhem, ao menos teoricamente, no campo da mesma fé e da mesma religião.

Palavras-chave: Catolicismo. Mídias sociais. Pastoral da Comunicação. Evangelização.

²¹ Licenciado em Matemática pela Universidade de Passo Fundo (UPF), bacharelado em Filosofia (UPF), bacharelado em Teologia pelo Instituto de Teologia e Ciências Humanas (Itepa), de Passo Fundo/RS, <renanpaloschizanandrea@gmail.com>;

²² Bacharel em Filosofia pelo Instituto de Filosofia Berthier (IFIBE) e bacharelado em Teologia (Itepa), <ediedimarscopel@gmail.com>;

²³ Mestre em Teologia pela Escola Superior de Teologia (2009). Atualmente é professor do Itepa, com ênfase em Teologia Pastoral, Liturgia e Comunicação, <rene.zanandrea@yahoo.com.br>.

5. À Cidade e ao Mundo: uma análise semiótica da pregação *Urbi et Orbi* do Papa Francisco durante a pandemia da Covid-19²⁴

Ricardo Rodrigues de Assis²⁵

Resumo:

A pandemia da Covid-19, causada pelo coronavírus, foi decretada no Brasil em meados de março de 2020. Desde então, atividades rotineiras como estudar e trabalhar exigiram ressignificação e, dessa mesma forma, o lazer e as atividades religiosas também foram adaptadas para sua execução dentro de casa, dada a limitação sanitária exigida. Nesta perspectiva, o Catolicismo colocou em prática uma estratégia já verificada desde as últimas décadas: a propagação de suas atividades mediadas por algum tipo de tecnologia. Neste cenário, em 27 de março, o Papa Francisco concedeu, extraordinariamente, a benção *Urbi et Orbi* (À Cidade e ao Mundo), às 18h, horário de Roma. A Praça de São Pedro, normalmente repleta de turistas, estava completamente vazia, uma vez que a pandemia assolou, sobremaneira, a Itália. A repercussão da benção Papal ganhou as mídias sociais, principalmente pelo fato de ter sido transmitida ao vivo em inúmeros canais de TV no Brasil e no mundo. Esta comunicação pretende analisar discursivamente e semioticamente a transmissão desta benção, na busca de entendimento sobre possíveis ressignificações comunicacionais por parte da Igreja Católica e sua adequação aos espaços de algumas mídias sociais, como Instagram, Twitter e Facebook. Podemos pensar que a comoção mundial e as inúmeras dúvidas sobre a doença influenciaram na percepção da benção? Para isto, não só o dito estará sob análise, mas também os componentes imagéticos (Debord, 2001) que compõem o todo discursivo (Orlandi, 1989).

Palavras-chave: Comunicação; Semiótica; Análise do Discurso; Catolicismo; Papa Francisco

6. Vozes da Igreja Católica na internet: ser leiga, mulher e modesta.

Thiago Luiz de Sousa²⁶
Luiza Vieira Godinho²⁷
Victória Alves Junqueira²⁸

²⁴ Título provisório.

²⁵ Mestre em Comunicação pela Programa de Pós-graduação em Comunicação (PPGcom) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

²⁶ Doutorando em Filosofia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Mestre em Ciência da Religião e Bacharel em Filosofia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

²⁷ Mestranda em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Bacharela em Ciências Humanas e em Ciências Sociais pela UFJF.

²⁸ Mestranda em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Bacharela em Ciências Humanas pela UFJF.

Resumo:

Com o avanço da popularização da internet, as “redes” se tornaram não só um espaço de entretenimento e comunicação, mas uma espécie de extensão da realidade onde “tudo se encontra online”. Grandes instituições religiosas também acompanham este movimento, como a Igreja Católica. Ao comentar sobre os efeitos deste fenômeno, Marcelo Camurça indica que, para pensar na complexidade que envolve religião e mídia, é necessário vê-lo como uma "via de duas mãos", isto é, não é apenas os eventos religiosos que se transformam em entretenimento, como por exemplo as *show missas*, mas é também o entretenimento que possui faces de religiosidade (CAMURÇA, 2007). Neste contexto, a Igreja Católica reconhece que sua voz deve estar presente não apenas nos perfis online dos padres, mas também nos inúmeros leigos que devem assumir esta missão, como indica o documento 105 da CNBB. O objetivo deste trabalho é analisar esse novo modo de ser igreja e o *lugar* dos perfis de leigos, em especial os de mulheres que tem como missão/apostolado a difusão da vivência da virtude da modéstia feminina católica, enquanto vozes da igreja na internet.

Palavras-chave: Catolicismo; Internet; Leiga; Modéstia; Mulher;

7. Missas virtuais: a cultura da convergência eucarística

Celeide Agapito Valadares Nogueira (UFJF)
Rosiléa Archanjo de Almeida (UFJF)

Resumo:

Este trabalho objetiva uma reflexão acerca da transformação da realidade das missas cristãs católicas durante a pandemia do Covid-19 – Coronavírus. O rito eucarístico cristão católico foi suspenso de forma obrigatória, condicionando o fiel ao jejum eucarístico. As missas passaram a ser transmitidas de forma virtual, modificando suas práticas rituais de cultura bimilenar. Dogmas e doutrinas construídas culturalmente foram relocadas na chamada cultura da convergência operando novas ressignificações simbólicas dos sacramentos e dos espaços de ritualização. As mídias tradicionais, de massa (TV e rádio) convergem para as mídias interativas das redes sociais como *youtube*, *instagram*, *facebook* e outras. As missas passam, então, para o formato virtual com características mais intimistas, sem a presença dos fiéis. A figura do padre é central sem a participação presencial dos fiéis. Apenas, se dá a participação virtual em comunhão espiritual. Isto é considerado válido pela eclesiologia? E o fiel católico o que diz sobre isso? Houve um movimento por parte dos fiéis denominado “Devolvam-nos a missa!”. Este movimento via com os olhos da fé,

apontando a ausência do recebimento da eucaristia como acima das questões práticas da saúde impostas pela OMS e do Ministério da Saúde.

Palavras-chaves: Missas virtuais; cultura da convergência; participação interativa.

GT 10: CATOLICISMO, ECUMENISMO E DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO

Coordenação

Karen Aquino Rangel da Costa

Júlio Reis Simões

Ementa

Diante de um estado de inquietação e insegurança generalizados, vivemos um tempo marcado pela violência e intolerância em suas diversas expressões, onde acentuam-se as questões fundamentais de identidade e ficam evidentes as divisões religiosas, políticas, culturais, entre outras. Neste contexto, o diálogo parece ser um desafio inevitável. Especificamente no campo religioso não se pode negar o uso das religiões na legitimação de conflitos e por vezes no fomento da violência. No entanto, é preciso reconhecer que elas também podem exercer um papel significativo na construção de uma ética de superação desta. Se a atuação das religiões for pautada neste compromisso, o diálogo pode ser encarado não apenas como um desafio, mas também como uma possibilidade alternativa para a paz, senão a única capaz de possibilitar o convívio em um contexto plural. Sendo assim, ao refletir sobre os atuais rumos do catolicismo, o ecumenismo e o diálogo inter-religioso, contemplando assim o diálogo entre as tradições cristãs e para além delas, são temas imprescindíveis para os estudos sobre religião, bem como para a teologia cristã. Este grupo de trabalho tem como objetivo proporcionar um debate acerca de questões relacionadas, direta ou indiretamente, ao catolicismo a partir de destes dois grandes temas. Para tanto, o GT pretende reunir pesquisadores que em suas investigações abordem teoricamente os significados, paradigmas, formas, níveis ou tendências de diálogo no campo religioso católico; além daqueles que buscam compreender através de suas pesquisas as maneiras pelas quais o ecumenismo e o diálogo inter-religioso tem sido efetivado e contribuído para um compromisso ético do catolicismo com a paz.

e-mail para contato:

karenaquinorangel@hotmail.com

profdrjulioreissimoes@gmail.com

1. O diálogo inter-religioso e sua importância para o estabelecimento da cultura do encontro.

Chrystiano Gomes Ferraz²⁹

Resumo:

Estabelecer a Cultura do Encontro tem sido um dos objetivos de Francisco, legado de sua experiência pastoral na Argentina. Sua prática – viagens, discursos e encontros – e seus escritos – cartas e documentos – evidenciam tal afirmação. O presente trabalho propõe que há na pastoral de Francisco um entrelaçamento entre a prática do diálogo inter-religioso e o estabelecimento de uma Cultura do Encontro na sociedade. Para demonstrarmos tal proposição, primeiramente foi realizada uma trajetória expositiva do conceito *Cultura del Encuentro*, original de Bergoglio, onde o diálogo aparece como método e atitude chave. Em seguida foi realizada uma leitura do “*Documento sobre a Fraternidade Humana em prol da paz mundial e da convivência comum*” de 2019, indicando que todos os principais elementos que compõem a Cultura do Encontro estão presentes neste que é um dos documentos mais importantes para o diálogo inter-religioso atual. Em Francisco o encontro de todos com todos acontece pelo caminho ligado pelas pontes de diálogo.

Palavras-chaves: Cultura do Encontro; Diálogo Inter-religioso; Papa Francisco.

2. O projeto de ética mundial entre a juventude universitária em Tübingen: Uma análise dos resultados do projeto “Diálogo ético entre jovens”

Dra. Bruna Milheiro Silva³⁰

Resumo:

A presente comunicação busca apresentar os resultados da pesquisa realizada no Weltethos Institut da Universidade de Tübingen com jovens da graduação e mestrado que frequentaram três seminários oferecidos pelo Instituto durante o semestre de inverno de 2018/2019 e o semestre de verão de 2019, são eles: Ética nas relações internacionais, Viver a “vida boa”: estilos de vida

²⁹ Chrystiano Gomes Ferraz é mestre e doutorando em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), bacharel em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil (STBSB). E-mail: chrysferraz@hotmail.com.

³⁰ Pós-doutoranda e pesquisadora visitante no Weltethos Institut na der Universität Tübingen

sustentáveis, responsáveis e éticos na teoria e na prática e Aprendendo para o Eu Global: Humanismo Espiritual como um Ethos Mundial. A pesquisa baseou-se em dois principais aspectos. Primeiramente na observação das aulas e interação com os estudantes, que por serem originários de vários países do mundo, apresentavam perspectivas plurais de análise de mundo. Segundo na apreciação de um questionário a ser respondido pelos universitários no final dos respectivos semestres. O objetivo da pesquisa foi avaliar a partir das respostas dos estudantes e de sua participação nas aulas, em que medida eles acreditavam ser possível aplicar em suas experiências de vida pessoais os princípios de uma ética mundial conforme idealizada pelo teólogo ecumênico Hans Küng. Ou seja, como eles valoravam os princípios da reciprocidade, humanidade e os cinco compromissos como possíveis caminhos para o diálogo interreligioso.

Palavras-chave: Ética, Juventude, Reciprocidade, Humanidade, Compromissos

3. Marabaixo e igreja católica: uma convivência histórica e conturbada

Nelson Mateus Machado Dos Santos

Marcos Vinicius de Freitas Reis

Resumo:

O presente trabalho vem trazer uma análise sobre o marabaixo. O marabaixo é a principal manifestação cultural do estado do Amapá, é de origem negra, envolve dança, música, religiosidade, comidas e bebidas típicas, onde segue um calendário durante o ano. Durante anos, principalmente na primeira metade do século XX os praticantes do marabaixo tiveram muitos conflitos com a igreja católica da cidade de Macapá, chegando a serem expulsos de dentro da igreja, sofrendo assim uma discriminação. Porém com o passar do tempo as lideranças do marabaixo foram negociando com as lideranças católicas a sua participação na igreja já que a população da cidade é de sua maioria negra, e hoje os negros praticantes de marabaixo são convidados a participarem das celebrações e festas da igreja, tendo assim uma boa convivência com a igreja católica. O objetivo deste trabalho é analisar como é a convivência da igreja católica com os praticantes de marabaixo no momento atual. A metodologia utilizada foi a análise teórica de textos de autores que são praticantes da manifestação. E para compreender a manifestação foi utilizado autores que tratam do catolicismo na Amazônia e autores do marabaixo.

Palavras chaves: Marabaixo, catolicismo, negros.

4. “Orixá não é santo!”: candomblé, antissincretismo e catolicismo no recife.

Luiz Claudio Barroca da Silva

Resumo:

Este artigo pretende refletir a respeito das proposições do chamado “manifesto antissincretismo” dos candomblés baianos, apresentando elementos que sugerem um distanciamento entre as religiões de matrizes africanas e o catolicismo no Brasil. Para esta finalidade apresentaremos como foi construída a relação entre as religiões de matrizes africanas e o catolicismo. Em seguida, discutiremos sobre as propostas veiculadas pela Igreja católica e que tinham por interesse a instituição de um diálogo com as religiões de matrizes africanas. Por último, serão analisadas as proposições do “manifesto antissincretismo” do candomblé baiano sinalizando os motivos pelos quais o respectivo documento sugere um distanciamento do catolicismo. As discussões apresentadas neste artigo foram realizadas com base na bibliografia existente sobre o assunto e que envolve temas como: o sincretismo afro-católico, o “manifesto antissincretismo”, o processo de romanização e o Concílio Vaticano II. Considera-se, portanto, que o distanciamento sugerido pelo respectivo manifesto representa a instituição de um processo identitário a ser desenvolvido pelos próprios integrantes das religiões de matrizes africanas pelo país.

Palavras-chave: História cultural. Ciências da Religião. Identidades Religiosas.

5. O diálogo inter-religioso como meio para a superação da violência

*Felipe de Queiroz Souto*³¹

Resumo:

O modo de operação do discurso religioso frequentemente se fundamenta de forma dogmática. Essa natureza é observada, por exemplo, no cristianismo quando conjugado com a institucionalização católica se viu imbuído por uma iniciativa de afirmação de sua verdade revelada frente às outras religiões. Esse caráter de afirmação da verdade religiosa está conectado com a

³¹ Mestrando em Ciências da Religião pela PUC-Campinas. Bacharel em Filosofia pela PUC-Campinas. Bolsista FAPESP pelo processo 13459-8.

violência simbólica operada pelas religiões. No âmbito de uma preocupação filosófica com este tema, o filósofo italiano Gianni Vattimo debate em seus textos a necessidade de recorrer ao diálogo inter-religioso e democrático como forma de superação da imposição da verdade, entendida por ele como metafísica. Toda verdade entendida pela ótica metafísica é violenta, pois busca colonizar o pensamento e introduzir uma única interpretação da realidade. Tendo como referência o pensamento de Vattimo, esta comunicação se propõe a lançar, através da filosofia, a possibilidade de se pensar a violência operada pelas religiões e a possível saída dessa tensão. Como método de pesquisa, nos utilizamos da hermenêutica filosófica para analisar os textos de Vattimo, sobretudo o ensaio *Violência, metafísica e cristianismo* de *Depois da Cristandade* (2004) e as reflexões trazidas pelo autor em *Crer que se crê* (2018).

Palavras-chave: violência; metafísica; diálogo inter-religioso.

6. A esperança como chave para o diálogo inter-religioso

Jocinei Godói Lima³²

Resumo:

A partir da observação dos acontecimentos históricos relativos à religião, pode-se dizer que o campo religioso – enquanto *locus* humano da busca por sentido – tem sido utilizado tanto para a afirmação de práticas altruístas e de melhoria de si mesmo, como pretexto para a prática de abusos, violências e guerras visando à obtenção de poder. Tais práticas, em muitos casos, se valem de textos e escrituras sagradas para legitimar ações obscuras, tendo em vista o caráter singular do *ter-por-verdadeiro* da sua própria crença, em sobreposição as demais crenças consideradas, neste caso, como falsas. Dito isso, este trabalho objetiva propor uma chave para o diálogo entre as religiões, a fim de que possam coexistir pacífica e respeitosamente, em um contexto mais amplo de pluralidade religiosa. Para tanto, recorrer-se-á ao método de pesquisa bibliográfica com especial ênfase ao conceito de *esperança* tal como retratado pelo teólogo e sacerdote católico checo Tomáš Halík (1948–) em seu livro *Não sem esperança*. Halík defende que a esperança cristã *não é apenas cristã*, mas instauradora de uma comunhão que se abre para além das fronteiras da religião cristã. Portanto,

³² Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião – PPGCR – da PUC-Campinas (2º semestre), com fomento pela CAPES e licenciado em Filosofia pela PUC-Campinas. Formado em Teologia pelo Seminário Teológico Batista de Campinas. E-mail: joci.godoy@gmail.com..

o desfecho deste trabalho remeterá à esperança como fiadora do diálogo inter-religioso na contemporaneidade.

Palavras-chave: Esperança; Diálogo inter-religioso; Tomáš Halík

7. Os mecanismos institucionais presentes na inquisição católica, que favoreceram a propagação da inquisição católica: uma proposta teórica

Melquisedeque Oliveira de Castro

Resumo:

Considerada a maior de todas as igrejas, a Igreja Católica é sempre lembrada nos livros de história por sua participação em Movimentos Religiosos de grande impacto para a história da civilização ocidental. Um desses movimentos ficou conhecido como a Inquisição Católica, ocorrida em grande parte da Europa e nas colônias da América e África entre os séculos XVI e XVII. O presente artigo tem como objetivo analisar, dentro da linha da sociopsicologia, as bases institucionais deste movimento religioso responsáveis pela morte de milhares de “hereges” durante tal período. Para isto, buscamos analisar, dentro dos referenciais teóricos utilizados, os principais fatores sociais e institucionais que favoreceram a manutenção desse sistema político-religioso. Entre estes referenciais, utilizamos a teoria do Efeito Lúcifer, de Philip Zimbardo, “alguns textos históricos e livros sobre a inquisição, além das reflexões propostas por Bauman e Hannah Arendt e Peter Berger para realizar uma análise bibliográfica desse movimento católico. Concluiu-se que alguns dos fatores da teoria zimbardiana poderiam ser encontrados na bibliografia histórica analisada, embora com algumas limitações.

Palavras chave: teoria Efeito Lúcifer, Inquisição; fatores institucionais; tortura

8. Campanhas da fraternidade ecumênicas: mais um espaço para o ecumenismo prático no Brasil.

Luís Felipe Lobão De Souza Macário³³

³³ Mestrando em Ciência da Religião pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Especialista em História da Igreja e em Ciências da Religião pela Faculdade de São Bento do Rio de Janeiro (FSBRJ). E-mail: lfelipemacario@uol.com.br.

Resumo:

Artigo sobre as campanhas da fraternidade ecumênicas realizadas nos anos de 2000, 2005, 2010 e 2016, utilizando como principais fontes de pesquisa seus respectivos manuais para, através de uma leitura crítica, destacar sua origem, sua organização, seus objetivos gerais e específicos, marcando a importância do chamado ecumenismo prático, ou concreto. É feito um pequeno histórico sobre a evolução do movimento ecumênico no mundo e no Brasil, destacando as instituições que trabalham pela unidade dos cristãos através do diálogo e da cooperação, com ênfase na criação do movimento “Vida e Ação”, na constituição do Conselho Mundial de Igrejas (CMI), nas determinações do Concílio Vaticano II, na fundação do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC) e, principalmente, na realização das Campanhas da Fraternidade Ecumênicas, tendo por conclusão que estas se tornaram mais um espaço de integração entre igrejas cristãs no Brasil, através da discussão de temas referentes ao cotidiano da sociedade brasileira – respectivamente “dignidade humana e paz”, “solidariedade e paz”, “economia e vida” e **“casa comum, nossa responsabilidade”** – e da possibilidade de os gestos concretos de serviço à sociedade se tornarem muito mais significativos, com as igrejas atuando unidas, mobilizando um volume muito maior de recursos humanos e materiais.

Palavras-chave: religião, Cristianismo, ecumenismo, CONIC, Campanha da Fraternidade.

9. Para dentro e para fora: Respostas eclesiológicas ao Movimento Litúrgico nos Ritos Romano e Anglicano pós Vaticano II vigentes no Brasil

*Julio Eduardo dos Santos Ribeiro Reis Simões*³⁴

Resumo:

Inseridas no que se poderia considerar como macro-catolicismo ocidental, as igrejas Católica Apostólica Romana e Episcopal Anglicana do Brasil são, oficialmente, as duas presenças contínuas mais antigas em solo brasileiro, embora seus processos de chegada ao Brasil se tenham dado de modos muito diferentes entre si. Ambas igrejas tiveram suas teologias litúrgicas profundamente modificadas pelo Movimento Litúrgico. Respectivamente, deu-se origem no contexto católico brasileiro ao Rito de Paulo VI, traduzido para o Português do Brasil, e aos Livros de Oração Comum de 1985 e 2015. Em ambas igrejas existem rubricas sobre ritos extremamente

³⁴Mestre em Liturgia (PUC/SP, 2009) Doutor em Ciência da Religião (UFJF, 2015, pós Doc UFJF 2019). Membro do Centro Anglicano de Educação Teológica do Rio de Janeiro e do Centro de Estudos Anglicanos da Província Anglicana (Comunhão de Cantuária) do Brasil. Professor responsável pela área Ecumenismo e Diálogo Interreligioso no CEA.

parecidos e com teologias litúrgicas extremamente semelhantes, no entanto com efeitos eclesiológicos claramente distintos, sendo o conceito de fundo do rito romano o de “mesa exclusiva” e o do rito anglicano o de “mesa aberta”, para participação no Sacramento da Eucaristia, compreendido em ambas comunhões de forma semelhante. Este trabalho mapeia e lida com as causas e efeitos eclesiológicos destas rubricas, demonstrando que o modo de celebrar o mesmo rito em ambas é delimitado por duas eclesiologias totalmente diversas, ao invés das (semelhantes entre si) teologias litúrgicas, o que põe a validade da justificativa de ambos ritos oficiais serem frutos somente do Movimento Litúrgico em dúvida.

Palavras chave: Catolicismo, Anglicanismo, Liturgia, Eclesiologia, Eucaristia

10. A compaixão em Henri Nouwen: condição para o diálogo e pressuposto para a paz

*Karen Aquino Rangel da Costa*³⁵

Resumo:

Formado em teologia e psicologia, Henri Nouwen foi ordenado ao sacerdócio católico em 1957 na Holanda, seu país de origem. Porém, em busca de uma vocação que desse sentido à sua vida espiritual, assumiu diversas funções ministeriais em outros países. Foi professor durante muitos anos em universidades norte-americanas, escritor e conferencista, além de missionário na América Latina por alguns meses. Nos últimos dez anos de sua vida Nouwen viveu e trabalhou numa comunidade para pessoas com deficiências mentais, onde encontrou seu verdadeiro lar. Tendo como base seu pensamento acerca da vida espiritual, bem como sua trajetória religiosa, o presente trabalho busca discutir a possibilidade de se pensar a compaixão como condição para o diálogo inter-religioso e como pressuposto para a cooperação religiosa em favor da paz. Para tanto, apresentaremos alguns dados biográficos que nos permitem perceber os diversos âmbitos de realização do diálogo na trajetória de vida de Nouwen e, através da análise de uma de suas obras, *Compassion* (1983), buscaremos compreender sua perspectiva acerca do importância da compaixão na vida espiritual e, conseqüentemente, no exercício do diálogo e na busca pela paz.

Palavras-chave: Henri Nouwen; compaixão; diálogo inter-religioso; luta pela pa

³⁵ Doutoranda em Ciência da Religião (UFJF)

